

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2611 • Quarta-feira, 07 de julho de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Parada do 4 de Julho em Bristol com sabor português



Faleceu Robert Correia
antigo deputado estadual e mayor de Fall River

• 03

Liberdade condicional para cúmplice de Jasiel Correia

• 06



Realizou-se segunda-feira, em Bristol, RI, a 236ª Parada do 4 de Julho comemorativa da independência dos EUA. Na foto acima, o governador de RI, Dan McKee e na foto à direita, o rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket, RI durante a parada. (Fotos PT/Augusto Pessoa) • 07-14



Que calor!!!



A Nova Inglaterra tem sido afetada por dias de calor extremo, com temperaturas acima dos 100 graus fahrenheit (37.7 celsius). Uma placa na Estrada 6, entre Seekonk e East Providence marcava 101 graus. Entretanto a onda de calor amainou seguindo-se dias de chuva.



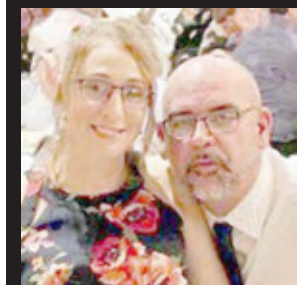
Raúl Benevides

Pr imaveras, antropólogo, mais de meio século de rádio, fundador de várias iniciativas sócio-culturais, alvo de distinções na comunidade e Açores

• 05

Casal português de Stoughton morto em colisão de motocicleta com carro

• 04



Alfredo e Aldina Pedro

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

MATEUS REALTY

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

“O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade. Obrigado por mais um ano de sucesso!”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI - Tel. 401-434-8399

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

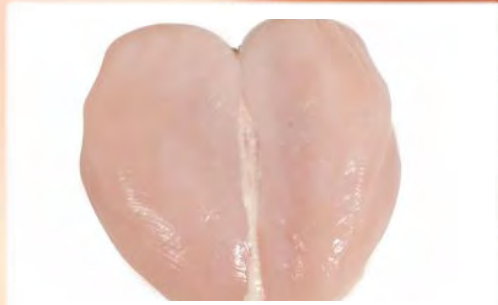
AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de Galinha s/osso **\$1.99 lb**



Dobra da **\$2.19**
500 grs.



Pastéis de Bacalhau **2/\$5**



Queijo Ilha Azul **\$5.99 lb**



Coca Cola **3/\$12**
12 latas

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Feijão Vigor **5/\$5**
latas de 19 oz.



Kima Maracujá **\$11.99**
24 latas



Óleo La Spagnola **\$7.99 galão**



Pimenta moída Gonsalves
24 gar.

\$9.95 GALÃO



Sumol **3/\$4**
1.5 litro



Cocoa & Fruity Pebbles **2/\$4**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Flor da Vinha **3 por \$10.99**



Vinho LAB **2/\$10**



Cerveja Heineken **\$26.99**
24 gar. +dep



Cerveja Super Bock Mini **\$21.99**
+dep

Engenho explosivo colocado à porta de casa em New Bedford

A polícia foi chamada dia 2 de julho de manhã ao 65 Mosher Street, New Bedford, onde foi encontrado um engenho explosivo na varanda de uma casa de três moradas, perto da porta da frente.

Uma das moradoras, Lisa Ferreira, veio pôr o lixo fora às 6h45 da manhã e viu o pequeno objeto do lado de fora da porta. Estava embrulhado em papel alumínio, mas era pesado e preocupante o suficiente para ela e a vizinha de cima, Maria Borges, chamarem a polícia.

Na noite anterior tinha havido fogo de artifício na área e as mulheres pensaram que tivesse a ver com isso. Entretanto, a polícia e os bombeiros chegaram, e foi chamada a brigada de explosivos da Polícia Estadual de Massachusetts e uma equipa da Base Naval de Newport especializada em explosivos.

Imagens de raios-X foram usadas para analisar o objeto e foi confirmado tratar-se de um dispositivo explosivo improvisado. A área foi evacuada e decidiu-se proceder a uma detonação controlada e sem incidentes.

Não se sabe exatamente do que o dispositivo era feito e quão destrutivo poderia ter sido, mas a polícia continua a investigar e espera algumas pistas do público. Qualquer pessoa com informações é solicitada a informar a polícia telefonando para 508-991-6300 extensão 1.

Menu do 4 de Julho

Segundo a revista "Time", o dia 4 de Julho é líder de vendas de hot dogs nos Estados Unidos, os americanos consomem 155 milhões de salsichas.

O Nathan's Famous Hot Dog Eating Contest teve lugar dia 4 no Maimomdes Park em Coney Island e Joe Chestnut voltou a sagrar-se campeão pela 15ª

vez comendo 76 hot dogs em 10 minutos.

Nascido há 37 anos em Vallejo, CA, e residente em Westfield, Indiana, Chestnut é comilão de profissão. Ganha a vila participando em concursos de comilões que se realizam por todo o país e, além dos hot dogs, a sua especialidade, come também hamburgers e burritos.

Outra refeição típica deste feriado é o barbecue e, de acordo com a Forbes, mais de 60% da população reúne família e os amigos para uma churrascada, tendo sido comprados 700 milhões de libras de frango.

Os fabricantes de cerveja também têm muito que comemorar, foram vendidas em todo o país 68 milhões de caixas de cerveja para celebrar o Dia da Independência.

Estima-se que 214 milhões de pessoas comemoraram o 4 de Julho e terão sido gastos 6,8 biliões de dólares, cerca de \$71.34 por família.

As festividades do 4 de Julho quase sempre culminam com fogo de artifício e as vendas atingiram este ano 710 milhões de dólares.

Alexandre de Lima morre em acidente de viação

A polícia continua investigando um acidente de viação na estrada 79, perto da divisão da estrada 24, em Fall River, que matou um homem de 45 anos.

A Polícia Estadual de Massachusetts identificou a vítima como sendo Alexandre de Lima e residente em Fall River. O acidente ocorreu na noite de 30 de junho.

A polícia disse que Lima estava viajando na faixa da esquerda quando o seu veículo saiu da estrada e atingiu várias árvores no canteiro central antes de capotar.

Alexandre de Lima foi encontrado já sem vida. Era o único ocupante da viatura que conduzia.

A causa do acidente permanece sob investigação.

Faleceu Robert Correia, antigo deputado estadual e mayor de Fall River

Robert Correia, antigo deputado estadual em Massachusetts e mayor de Fall River, faleceu dia 2 de julho, aos 82 anos.

O mayor de Fall River, Paul Coogan, deu a notícia em comunicado:

"Dia triste. Lamentavelmente, o município de Fall River recebeu esta manhã a triste notícia do falecimento do antigo deputado estadual e mayor Robert Correia. Os seus muitos anos de serviço dedicado à comunidade de Massachusetts e à cidade de Fall River deixaram um legado duradouro. Ele era um bom amigo. Nossos pensamentos e orações permanecem com a família Correia neste momento tão difícil".

Correia nasceu a 3 de janeiro de 1939 e fez a sua formação académica na B.M.C. Durfee High School, frequentou depois administração de empresas na University of Massachusetts Dartmouth e Bridgewater State University, obtendo nesta última um mestrado em Educação.

Começou por ser professor e o seu envolvimento político começou com a filiação no Comité Democrático de Fall River e as primeiras e infrutíferas tentativas de concorrer contra o deputado estadual Matthew J. Kuss Jr., do 12º Distrito de Bristol em 1974 e 1976. Nesses dois anos, Correia foi derrotado quatro vezes por Kuss, já que as duas derrotas nas primárias democratas foram seguidas por candidaturas independentes e infrutíferas nas eleições gerais.

Em 21 de janeiro de 1977, o deputado Kuss faleceu no cargo, o que deu lugar a uma eleição especial para o resto do mandato de Kuss, a 7 de junho de 1977, vencida por Correia sem oposição.

Enquanto esta primeira eleição foi para o 12º Distrito de Bristol, o redistritamento obrigaria Correia a concorrer em 1978 para



sucedido Henry S. Gillet, Jr. no 7º Distrito de Bristol, que foi o distrito em que serviu pelo resto do seu tempo como deputado estadual.

Robert Correia foi membro da Câmara dos Representantes de Massachusetts de 1977 a 2008, e foi depois o 41º mayor de Fall River de janeiro de 2008 a janeiro de 2010, convertendo-se numa das maiores figuras políticas de Fall River nos últimos 50 anos.

Correia concorreu pela primeira vez a mayor de Fall River em setembro de 1991 nas primárias democráticas contra o titular John R. Mitchell, que acabara de vencer uma eleição especial para esse cargo quatro meses antes. Depois de terminar em distante segundo lugar nas primárias, Correia desistiu qualifi-

cando a sua candidatura de "prematura" e deixando Mitchell sem oposição nas eleições gerais de novembro.

Em 2007, dezasseis anos após a primeira candidatura a mayor, Correia voltou a concorrer ao cargo contra outros sete candidatos, incluindo o seu colega deputado David B. Sullivan, que venceu nas primárias de setembro e, em 6 de novembro de 2007, foi finalmente eleito mayor com 54% dos votos. Tomou posse em 7 de janeiro de 2008 e começou por exigir a demissão de todos os chefes de serviços da autarquia um dia depois de ter tomado posse, viria a readmitir todos, menos um, mas a decisão significou o início de uma relação tumultuosa com os funcionários municipais que influenciou o resto do mandato.

Correia concorreu à reeleição como mayor

em 2009, porém ficou em terceiro lugar nas primárias democráticas de 15 de setembro, perdendo para a conselheira municipal Cathy Ann Viveiros e para o advogado William Flanagan. Isso tornou Correia o segundo mayor na história de Fall River eliminado nas primárias partidárias numa campanha de reeleição. Flanagan viria a vencer as eleições gerais de novembro com mais de 60% dos votos e sucedeu Correia como mayor em janeiro de 2010.

Em 2018, foi dado o nome de Correia ao passeio do Heritage State Park em Fall River. Era membro da Associação Nacional de Educação e de três organizações portuguesas de Fall River: Holy Name Society, Clube de São João e Clube Liberal. Quando deputado, em 1984, Robert Correia começou a celebrar o Dia de Portugal na Assembleia Legislativa de Massachusetts, em Boston, convidando outros legisladores lusodescendentes a aderir à iniciativa, que teve continuidade e contou em 2018 com a presença do presidente português Marcelo Rebelo de Sousa.

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS
508-994-1550

Get the Facts About Senior Living at Linden Ponds



Order your FREE brochure to discover all the amazing benefits of Linden Ponds, the South Shore's premier senior living community. It's packed with over 40 pages of information about apartment homes, amenities, financial value, and more.

Order your FREE brochure today!

Call **1-800-989-0448** or visit us at **LindenPonds.com**.

Linden Ponds | South Shore
 BY ERICKSON SENIOR LIVING™ | LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
 Director

Tel. 508-996-2200
 512 North Front Street
 New Bedford, MA 02746



YARD SALE

Sábado, 10 de Julho
 10 AM - 5 PM
 35 New Haven Ave.
 Central Falls, RI
 Material de construção
 carpintaria, todo o tipo
 de ferramenta
 equipamento eletrónico
 e ferramenta
 de canalização

Os 90 anos de idade de Raúl Benevides

Antropólogo, mais de meio século de rádio, fundador de diversas iniciativas sócio-culturais na comunidade lusa da Nova Inglaterra e várias distinções na comunidade e nos Açores

• **Francisco Resendes**

Raúl Benevides completou na passada sexta-feira, 02 de julho, 90 bonitas primaveras. Natural dos Arrifes, ilha de São Miguel, imigrou nos anos 60 para os Estados Unidos, com a família, numa altura de intenso e ativo fluxo migratório proveniente de Portugal.

Uma vez aqui chegado,

começou por trabalhar como operário na Base Naval de Newport, RI, posição que ocupou durante quatro anos, para nos próximos dez anos desempenhar o cargo de consultor de marketing na Ford Motor Company, principalmente junto da comunidade portuguesa.

Mas o “bichinho” da



Raúl Benevides com José Arruda, este agora animador do programa radiofónico “Despertar” servindo a comunidade portuguesa de Fall River.

Milhares de americanos fizeram-se à estrada no 4 de Julho

Apesar da chuva, milhares de americanos fizeram-se à estrada no passado fim de semana para o feriado de 4 de Julho.

De acordo com a AAA, mais de 48 milhões de americanos viajaram de avião e de automóvel para celebrarem o Dia da Independência com familiares e amigos, percorrendo mais de 50 milhas.

O número de automobilistas será cerca de 44 milhões, nas previsões da AAA. Mais de 1,3 milhão de automobilistas saíram da área de Massachusetts e o tráfico à saída de Boston foi problemático na tarde de sexta-feira.

Cerca de 3,5 milhões de viajantes optaram pelo avião apesar das longas esperas nos aeroportos.

Quatro anos de prisão por atropelamento mortal

Um condutor de Massachusetts que se declarou culpado de ter fugido do local do acidente depois de ter atropelado um homem mortalmente em agosto de 2019, foi agora condenado a quatro anos de prisão.

Shane Newman, 41 anos, de Sutton, foi sentenciado dia 29 de junho num tribunal de Worcester.

A vítima foi o imigrante brasileiro Daniel de Lima, 51 anos, residente em Milbury.

Licenciado em psicanálise, Lima trabalhava como terapeuta de saúde mental em centros médicos de Worcester, Framingham e Milford.

Nas horas vagas gostava de correr e foi atropelado quando corria.

rádio nunca o largou e eis que em 1970 cria o programa radiofónico “Açores-Madeira”, transmitido através da estação emissora WKFD, de North Kingstown, RI. Vinte anos depois, em 1990, “Açores-Madeira” passa a ser transmitido através da WHTB, de Fall River, aos domingos, entre as 8h00 e as 15h00 e posteriormente o programa “Despertar”, com transmissão diária entre as 5h00 e as 10h00. Ambos os programas com grande audiência, sobretudo na área de Fall River, dedicados à comunidade de expressão portuguesa e que constam, para além da música portuguesa, de entrevistas, tópicos educacionais, humor e linha aberta.

Ainda na área da comunicação social, Raúl Benevides fundou o programa de televisão diário “Portuguese American-Azores/Madeira”, focando temas culturais, entrevistas e música.

Foi um dos fundadores da Prince Henry Society, uma organização cultural e de apoio a estudantes de ascendência portuguesa com a atribuição de bolsas de estudo, bem como no apoio a iniciativas caritativas e de apoio à comunidade portuguesa. Foi o primeiro vice-presidente

da PHS em 1984.

O seu nome está ligado também à fundação da Portuguese Business Association, tendo sido eleito presidente desta associação de empresários luso-americanos em 1983. Foi um dos fundadores do Ateneu Luso-Americano, em Fall River, entretanto já extinto.

Ainda na sua faceta de um dos maiores antropólogos da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra, Raúl Benevides tem o seu nome ligado a numerosas campanhas de recolha de sangue para a Cruz Vermelha Americana e em 1993 assumiu o cargo de organizador, produtor e coordenador da campanha para angariação de fundos destinada a manter as casas “Rose Hawthorn Lothrop”, que acolhem doentes em fase terminal.

Outra iniciativa caritativa foi a organização de diversas campanhas, durante 13 anos, para angariação de fundos para as casas do Gaiato em Portugal. Ainda na sua faceta de antropólogo destaque-se, desde 1981, o seu envolvimento, na campanha de angariação de fundos em prol da Sociedade de Leucemia

nesta região e, em 1980, envolveu-se ativamente na campanha de angariação de fundos para reconstrução do “Asilo das Meninas da Terceira”, destruído pelo sismo que assolou a ilha Terceira em 1980. Envolveu-se em muitas outras iniciativas de caridade e de apoio aos mais necessitados.

Reconhecido como grande antropólogo e ativo elemento em diversas iniciativas comunitárias de relevo, foi agraciado com a medalha “Ordem de Mérito” pelo Presidente da República Portuguesa, sendo ainda distinguido como “Homem do Ano” pelo Correio dos Açores, de Ponta Delgada. A sua popularidade como radialista teve como prémio, durante cinco anos consecutivos, a atribuição de o locutor português mais popular da Nova Inglaterra, organizado pelo extinto jornal “Azorean Times”, sendo ainda distinguido como “Homem do Ano” pelo nosso colega O Jornal, de Fall River.

Em 1994 a Prince Henry Society de Massachusetts homenageou-o como “Homem do Ano”, sendo ainda distinguido com

“Certificado de Mérito” pela Guarda Nacional dos EUA e pelo Departamento do Exército e Força Aérea dos EUA.

A nível municipal, Benevides foi agraciado pelo mayor de Fall River, como “Homem do Mês”, pelo seu empenho no desenvolvimento da comunidade em geral, em 1995, sendo também distinguido pelo Conselho Municipal e Câmara do Comércio de Fall River, pelo seu incansável serviço prestado à comunidade.

A comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra homenageou-o em 1994, pelo apoio e contributo ao engrandecimento das festividades.

Outras organizações comunitárias lusas reconheceram o seu papel ativo e importante em prol da comunidade portuguesa, nomeadamente a antiga Banda Açoreana, a Banda Nossa Senhora da Luz, de Fall River, a Banda Santa Isabel, de Bristol, a Sociedade Cultural Açoriana e Associação Cultural Lusitânia, ambas de Fall River.

No seu currículo contam-se também numerosas distinções de organizações americanas, tais como Leukemia Society of America, American Cancer Association, American Red Cross, Southeastern Massachusetts Planning and Development, Inc. e Boys Scouts of America.

A sua faceta de voluntário e antropólogo teve ainda o reconhecimento do Senado de Massachusetts e do antigo governador de Massachusetts, William F. Weld.

Parabéns a Raúl Benevides pelo seu rico percurso como homem da comunidade, da rádio e grande antropólogo.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Liberdade condicional para cúmplice de Jasiel Correia

Um cúmplice do ex-mayor de Fall River Jasiel Correia, cujo testemunho ajudou a garantir a condenação do ex-autarca, foi condenado em liberdade condicional e reclusão domiciliar, escapando assim à prisão efetiva pelo seu papel no caso de corrupção.

António “Tony” Costa, nascido em Portugal há 53 anos, declarou-se culpado em 2019 e cooperou com os promotores, testemunhando no julgamento de Correia como intermediário no esquema do ex-mayor para extorquir subornos de empresários que pretendiam abrir lojas de venda de marijuana na cidade. Pouco antes da sentença ser proferida, Costa pediu desculpa pelos crimes que cometeu.

Antes da sentença, na segunda-feira, Costa pediu clemência ao tribunal, escrevendo numa declaração juramentada de que o rendimento da sua firma administradora de imóveis é para a sua mãe e uma irmã deficiente, ambas vivendo com ele.

O juiz Douglas Woodlock, juiz sénior do Tribunal Federal de Boston, sentenciou António Costa a três anos de liberdade condicional, com os primeiros 15 meses em prisão domiciliar, mas autorizado a sair de casa a fim de

Detida em Franklin uma dupla de assaltantes de casa em Woonsocket

A polícia fechou as ruas de Franklin, Massachusetts, na madrugada do dia 2 de julho enquanto procurava três suspeitos de assalto à mão armada ocorrido horas antes em Woonsocket, Rhode Island.

Dois homens invadiram uma casa na Blackstone Street, em Woonsocket por volta das 2h30 e amarraram com fita adesiva dois moradores, com idades de 21 e 29 anos. Nenhum dos homens foi ferido, mas os assaltantes apoderaram-se de dinheiro. A polícia de Woonsocket foi chamada ao local, mas os dois suspeitos saíram da casa e fugiram num carro conduzido por um terceiro suspeito.

A polícia de Woonsocket perseguiu os fugitivos, cujo carro embateu num poste na Washington Street, em Franklin, por volta das 4h da madrugada. Os três homens fugiram a pé e a polícia de Franklin foi chamada a colaborar na captura.

Um suspeito, identificado como Jerome Lopes, 29 anos, de Brockton, acabou por se entregar à polícia.

Um segundo suspeito, identificado como Joshua Gonçalves, 35 anos, de Fall River, foi encontrado escondido num bosque várias horas depois.

O terceiro suspeito, que não foi identificado, continua foragido.

Portuguese man o’war “atacaram” Horsenech Beach

O Departamento de Conservação e Recreação de Massachusetts alertou o público sobre a presença de Portuguese man o’war nas águas da praia de Horsenech, em Westport e que estas gelatinosas criaturas marinhas podem ser peri-

gosas para os banhistas.

Estas gelatinosas criaturas que têm o nome científico de Physalia physalis e são reconhecidas pela sua flutuação em forma de balão (que pode ser azul, violeta ou rosa) e receberam internacionalmente o

nome de Portuguese man o’war porque se assemelham a uma caravela usada nos descobrimentos marítimos portugueses quinzentistas, aliás em Portugal o seu nome é Caravela.

Estes animais têm longos fios de tentáculos que podem estender-se até 30 metros e libertam um veneno capaz de paralisar e matar peixes pequenos e que, embora raramente seja mortal para os humanos, pode causar queimaduras dolorosas na pele.

Sorte na lotaria

Marta Cardoso, de Cranston, RI, foi premiada a semana passada num bilhete da lotaria instantânea Big Money que lhe foi oferecido por um filho e foi comprado em Bristol.

Marta Cardoso ganhou \$50.000 e disse que tenciona dividir o prémio com os três filhos.

ir trabalhar e cumprir 100 horas de serviço comunitário. Foi também condenado no pagamento de uma multa de \$10.000 e terá que perder \$107.000 dos ganhos ilícitos com a extorsão.

Embora a pena máxima pelos crimes de Costa pudesse tê-lo mandado para a prisão por décadas, os promotores recomendaram que não cumprisse pena porque ajudou os promotores a instaurar o processo contra o ex-mayor.

Woodlock a princípio pareceu cético quanto à sugestão de não mandar Costa para a prisão, falando de outros casos de suborno, como o escândalo de admissão na faculdade Varsity Blues, em que os réus foram mandados para a prisão.

Mas acabou por concordar com o advogado de Costa, Daniel Rabinovitz, apesar das bizarras declarações do suspeito, que começou por declarar que usou o dinheiro do suborno de Brian Bairos para levar nove mulheres idosas num cruzeiro (a mãe e amigas dela), aparentemente em conflito com declarações anteriores em que afirmara que usara o dinheiro para pagar contas.

Observando o envolvimento anterior de Costa no tráfico de drogas, Woodlock disse que não tem certeza de que ele não se envolverá novamente em atividades criminosas.

Costa confessou-se culpado em 2019 de duas acusações de extorsão, duas acusações de conspiração de extorsão e uma acusação de declarações falsas, dispensando a acusação do grande júri federal que investigava o caso. No acordo de confissão, os promotores concordaram em não acusá-lo de lavagem de dinheiro, distribuição de marijuana, obstrução da justiça e perjúrio.

No julgamento de Correia, Costa disse que ajudou a extorsão de dois vendedores de marijuana, David Brayton e Brian Bairos, o último dos quais incluía um suborno em dinheiro e marijuana, em troca de cartas de aprovação do gabinete do mayor para os seus negócios.

Os promotores dizem que a cooperação de Costa com o governo ao depoimento das testemunhas: Hildegar Câmara, Brian Bairos, Matthew Pichette, John Perry, Michael Khoury, Charles Saliby, seu pai e sua irmã. Hildegar Câmara e David Hebert também se declararam culpados e devem ser sentenciados este mês.

Costa foi o primeiro réu no caso a ser condenado, depois que Woodlock rejeitou o acordo de confissão de Genoveva Andrade, ex-chefe de gabinete de Correia no início deste mês.

Em maio, Jasiel Correia foi considerado culpado de 21 acusações, mas ainda não foi sentenciado.

Adolescente detido por tiroteios

A polícia de New Bedford deteve um adolescente implicado em dois recentes tiroteios que ocorreram no Parque dos Montes.

O primeiro incidente ocorreu em 23 de maio e o segundo em 12 de junho. Veículos estacionados nas proximidades foram danificados em ambos os incidentes e, em junho, uma das balas atravessou a janela de um prédio de apartamentos.

O jovem de 16 anos foi detido no seu apartamento na Washington Street, onde a polícia encontrou cocaína, dinheiro, munições e uma pistola semiautomática de calibre 45 carregada.

O jovem aguarda julgamento por um outro caso de agressão com arma de fogo no início deste ano.

Jovem morre afogado em praia de Boston

Um jovem banhista morreu afogado dia 1 de julho quando nadava com um irmão na Pleasure Bay, perto da Castle Island, ao largo do William J. Day Boulevard, em South Boston.

A vítima foi identificada como João Alves Teixeira, 19 anos, residente em Boston e aluno da Boston International Newcomers Academy.

João e o irmão, de 20 anos, lançaram-se à água por volta das 13h e na companhia de dois familiares. Os irmãos consideravam-se bons nadadores e afastaram-se até cerca de 200 metros, o que era relativamente longe da costa e levou os salva-vidas a soprarem os seus apitos avisando para que voltassem, e foi então que se aperceberam de que havia problemas.

Os dois familiares voltaram à praia deixando Teixeira e o irmão na água. A dada altura, o irmão nadou debaixo de água e, quando voltou à superfície, não viu Teixeira e começou ele próprio com dificuldades para se manter à tona. Salva-vidas do Departamento de Conservação e Recreação entraram na água e resgataram o irmão, mas só por volta das 19h25 é que membros da equipa de mergulhadores da polícia estadual encontraram Teixeira numa área com cerca de 30 pés de profundidade e já sem vida.

Vírus do Nilo Ocidental detetado em Medford

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) anunciou a primeira descoberta do caso positivo do vírus do Nilo Ocidental (WNV) da temporada no dia 1 de julho em Medford, um sinal para as pessoas começarem a proteger-se contra as picadas de mosquitos.

O DPH recomenda aos residentes que usem repelente de insetos e mangas compridas e calças ao ar livre, especialmente durante os horários de pico dos mosquitos (do anoitecer ao amanhecer).

Até agora, o vírus do Nilo Ocidental não foi detetado em Rhode Island, bem como outra doença transmitida por mosquitos, a encefalite equina oriental (EEE), que também não apareceu em Massachusetts.

Delta volta a voar para Portugal

A transportadora aérea Delta anunciou que as ligações entre os Estados Unidos e Portugal serão retomadas a 01 de agosto, na sequência do levantamento pelo Governo português das restrições à entrada de viajantes de lazer norte-americanos.

A empresa adiantou que vai operar quatro voos semanais diretos entre New York (JFK) e Lisboa.

Os serviços da Delta entre os EUA e Portugal são operados em parceria com a Air France, KLM e Virgin Atlantic. Os passageiros podem chegar a Portugal por via dos hubs europeus da Delta em Amesterdão (Holanda) e Paris (França).

Antes da pandemia, os Estados Unidos foram um dos mercados em crescimento do turismo em Portugal, com os visitantes a crescerem mais de 20% em 2019 face ao ano anterior, segundo dados oficiais portugueses.

Desemprego afeta sobretudo imigrantes

No período mais crucial da recessão económica causada pela pandemia de covid-19, os imigrantes sofreram um impacto maior com o desemprego e a sua recuperação continua atrasada em relação aos trabalhadores nativos, revelou um estudo do Migration Policy Institute (MPI) publicado dia 30 de junho. O relatório mostrou que em 2019 a força de trabalho imigrante nos Estados Unidos totalizava 24,5 milhões de pessoas, das quais 15% estavam empregadas em serviços profissionais e negócios, 1% em lazer e hotelaria e 11% na construção.

Presentemente, a taxa de desemprego entre estes 24,5 milhões de imigrantes é de 9%, enquanto que entre os nacionais é de 6,5%.

Desativado fundo de auxílio a restaurantes

Centenas de restaurantes de Massachusetts estão enfrentando um futuro incerto depois da U.S. Small Business Administration ter anunciado o fim do Restaurant Revitalization Fund (Fundo de Revitalização de Restaurantes) aprovado pelo Congresso como parte do pacote de alívio do coronavírus.

A SBA anunciou que o programa será “desativado” em 14 de julho e não serão aceites mais inscrições. Até ao momento, o programa concedeu apoios financeiros a 105.000 restaurantes, mas outros 265.000 restaurantes ainda estão à espera.

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Parada do 4 de Julho em Bristol - a mais antiga e patriótica parada da independência dos EUA

“Orgulhosamente erguemo-nos no Mt. Hope Bay, terra dos bravos, terra da liberdade... Esta vila foi construída para mim e para ti”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

É assim que se pode ver Bristol. Que se pode traduzir Bristol. Que se pode enaltecer Bristol, palco da maior, mais antiga e mais patriótica manifestação da independência dos EUA. A famosa parada do 4 de julho. Andam de volta, mas a pura realidade, das mais diversas manifestações, neste caso de patriotismo é Rhode Island e neste caso específico, Bristol.

Não vamos dizer que George Washington era português, mas podemos dizer que o herói da independência foi Peter Francisco, que segundo a história era natural da ilha Terceira e o vinho utilizado

para o “Toast to America” era e é o vinho da Madeira.

Perante este cenário de influência lusa na parada do 4 de julho, desde o

local, aos intervenientes, os nomes surgem, quer na organização, quer no desfile, mas a visibilidade da presença lusa, aquela que



Al Nunes na Parada do 4 de Julho em Bristol



se mostra às mais de 100 que já atingiu 300 mil pessoas que se alinham pelo percurso. A presença portuguesa mais consistente tem sido o Clube Social Português de Pawtucket com o seu rancho folclórico e carro alegórico. Quem não se recorda dos vistosos e classificados carros alegóricos de Gilberto Costa? Da presença da Associação D. Luís Filipe? E ultimamente nos 100 anos da igreja de Santa Isabel, com o significativo carro alegórico, classificado como “mais bonito em parada”.

(Continua na página seguinte)



A Portuguese Independent Band, de Bristol, é uma presença assídua na parada comemorativa da independência dos EUA, a parada do 4 de Julho em Bristol



A América evoca as vítimas do 11 de Setembro.



Os congressistas David Ciciline e Jim Langevin e os senadores Jack Reed e Sheldon Whitehouse na Parada do 4 de Julho em Bristol.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Parada do 4 de Julho em Bristol

(Continuação da página anterior)

É isto que os milhares dos presentes admiram. Que não se cansam de fotografar e como está na moda “partilhar” nas redes sociais. Facilidades do mundo das eletrônicas, mas como dizia Bill Gates, o magnata dos computadores: “Comprem bons computadores aos filhos, mas primeiro não se esqueçam de lhes comprar livros”. E como vem a talhe de foice, o Portuguese Times tem-se dado ao cuidado de imortalizar a presença portuguesa na parada do 4 de julho, que caso contrário, já não havia quaisquer dados para pesquisas e tudo já teria caído no esquecimento. Não nos referimos à realização da parada, essa ficará até ao último habitante de Bristol. Refiromos-nos sim ao seu conteúdo. Esse dificilmente encontrará veículo de propagação. Mas o que se refere à parada do 4 de julho, refere-se a outras iniciativas grandiosas, que só o Portuguese Times se tem dado ao trabalho de preservar e projetar.

E como tal, na abertura da parada, quem se deu ao incómodo de comprar o Bristol Phoenix, rapidamente se apercebeu que surgiam lusodescendentes



nas mais diversas posições. Começando pelo comandante do Departamento de Bombeiros, Michael A. de Mello. Os “Marshall” não um, mas três eram Ken, Mike e Steve Januario. Esta posição é aguardada por uma vida e quando se consegue é uma honra que se renova anualmente. Lá vimos nomes conhecidos do mundo comunitário de Bristol, que desfilam anualmente na parada do 4 de julho.

Uma curiosidade que manifesta a inclusão lusodescendente na parada. Faziam parte da comitiva dos “Marshall” famílias inteiri-

ras. Rich Contente, Patty Contente, Clarice Contente e Ari Contente.

E como já temos vindo a destacar, Steven Contente é o Town Administrator (mayor). Melissa Cordeiro, Town Clerck, Nathan T. Caloura, Town Council Chairman. E para completar o ramo luso administrativo, António “Tony” Teixeira, Town Council, Chief Marshall 2012 e que já passou pelas funções de mayor de Bristol. É lusodescendente natural do Faial.

E num escalão superior administrativo Peter Nero-nha, Attorney General.



O Clube Social Português, de Pawtucket, é outra presença lusa habitual na Parada do 4 de Julho em Bristol, representado aqui pelo seu rancho folclórico, que ao longo do percurso mereceu vivos aplausos dos presentes.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

33
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Saudamos todos aqueles que tomaram parte na parada do 4 de Julho em Bristol

A 236ª edição da Parada do 4 de Julho em Bristol atraiu milhares de pessoas ao longo do seu percurso

(Continuação da página anterior)

Miss 4th of July

Ser Miss 4 de Julho é um sonho que as jovens de Bristol acalentam ao longo da sua juventude. Têm sido muitas as jovens lusodescendentes de Bristol que têm desfilado coroadas perante milhares de pessoas.

Este ano foi coroada Miss 4 de Julho, Victoria Travassos, de 18 anos, filha de Albano e Michelle Travassos. O pai, Albano Travassos, é lusodescendente, oriundo de famílias do Pico da Pedra, São Miguel.

A presença eclesial é uma realidade anual

Em toda a imensidade da parada estamos representados em todos os níveis. E entre estes níveis temos a presença religiosa, que tem acompanhado a comunidade na "descoberta" do novo mundo, a saber: reverendo Jeremy J. Rodrigues, S.T.L. Administrativo Secretary of the Bishop Diocese of Providence Thomas Tobin, padre José Rocha, pároco da centenária igreja de Santa Isabel, onde já havia estado e regressou após o falecimento do saudoso reverendo Marinaldo Batista.

E dentro deste numeroso grupo de lusodescendentes temos a presença mais visível da Portuguese Independent Band e da Comissão das Celebrações do Dia de Portugal/RI/2021, juntamente com o Clube Social Português.



John Salema e Arthur Medeiros

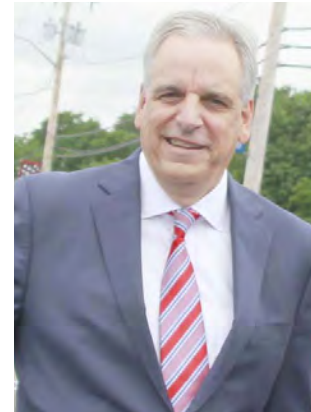


Dan McKee, governador de RI, com a filha, que se vê ainda na foto à direita sendo saudado.

Uma presença centenária e com altas condecorações militares

Arthur Medeiros, de 100 anos de idade, e que recentemente integrou o Torneio

de Golfe do Dia de Portugal/RI/2021 condecorado com a Purple Heart e Bronze Star, desfilou com honras de divisão militar. Mesmo com os 100 anos, o ilustre condecorado mantém-se ativo e caute-



Na foto acima, Peter Neronha, Attorney General de RI. Na foto à esquerda, ao cimo, o padre José Rocha, pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol.



Carlos Andrade e John Salema com familiares e os amigos Daniel da Ponte e esposa Márcia Sousa da Ponte.



loso. Na altura do virar do centenário, prepararam-lhe uma festa. Estávamos no apogeu da fase da pandemia do Covid 19. O herói da segunda guerra agradeceu. Mas a festa foi cancelada e resumida a uma parada automóvel.

Saudamos todos aqueles que tomaram parte na parada do 4 de Julho em Bristol



North Attleboro Donuts

Westwood

Carlos Andrade



Honrando a nossa presença

Ken, Mike e Steve Januario, “Chief Marshall” da parada do 4 de julho em Bristol, mantêm a tradição da lusodescendência naquela posição

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos história. Fazemos história. Preservamos a história. Mesmo na posição de “marshall” na maior e mais patriótica parada da independência dos EUA, que anualmente tem por palco na maravilhosa vila de Bristol.

Desde 1952 que a distinção de “marshall” recai num lusodescendente.

É histórico que passados quase 70 anos esta honra continue a distinguir lusodescendentes. Desta vez são Ken, Mike, Steve Januario. Não é em todas as cidades e vilas que se pode ser distinguido perante uma multidão que varia entre as 100 e 300 mil pessoas.

Aliado ao “marshall” o nosso grupo étnico mostra o seu poderio étnico, através de carros alegóricos, bandas de música, ranchos folclóricos. Vamos recordar alguns “marshall” ainda entre nós e outros que já partiram, mas que deixaram um legado que nos honra.

Honrando a comunidade Portugueses e lusodescendentes distinguidos como “Marshal” da parada do 4 de Julho em Bristol

Desde 1952 que a distinção de “marshall” da parada da mais antiga e mais patriótica parada da independência dos EUA tem vindo a recair em destacados portugueses e luso descendentes radicados em Bristol.

Pena é que os dirigentes comunitários não consigam mentalizar o poder associativo local para a importância

da sua presença em massa na parada.

Não é em todas as cidades e vilas dos EUA que se pode desfilar perante um cordão humano de cerca de 300 mil pessoas e com transmissão televisiva em directo. Ali pode-se mostrar o nosso poderio étnico através de carros alegóricos, bandas, ranchos e marchas populares.

São os seguintes os portugueses e luso descendentes que tiveram a distinção de “marshall”.

- 1852 - Dr. C. Paulo Bruno
- 1954 - Mathias Bruno
- 1962 - John Andrade
- 1964 - Anthony Pinheiro
- 1966 - Caesar Brito
- 1967 - Edward J. Medeiros
- 1969 - Dr. Victor P. DeMedeiros
- 1972 - Anthony Nunes
- 1973 - John P. Andrade
- 1975 - Dr. Manuel L.daSilva
- 1978 - Richard Alegria
- 1980 - Dr. Anthony Bernardo
- 1982 - Joseph M. Brito
- 1985 - Anthony, Joseph & Manuel Januário
- 1987 - Serphin “Fee” daPonte
- 1988 - Frederico “Fred” Pacheco
- 1990 - Kenneth Marshall
- 1999 - Herbie Moitoso
- 2001 - Diane C. Mederos
- 2003 - Raymond Cordeiro & Oryann Lima
- 2005 - Russel S. Serpa
- 2007 - Manuel C. “Manny” Correia
- 2008 - Edward Castro
- 2009 - Joseph Coelho, Sr. & Joseph Coelho, Jr.
- 2011 - Betty and Joseph Brito
- 2012 - António Teixeira
- 2014 - David Barbosa



Victoria Travassos foi eleita Miss Fourth July 2021 em Bristol

Victoria Travassos, de 18 anos de idade, filha de Albano e Michelle Travassos. O pai é oriundo de famílias lusodescendentes do Pico da Pedra, São Miguel e a mãe é americana.

A jovem lusodescendente teve honras de desfilar na passada segunda-feira na parada do 4 de Julho em Bristol, perante milhares de pessoas. São já várias as jovens com raízes lusas que têm tido honras de Miss 4th July.

Jade Ramos foi eleita Miss Fourth July 2018 em Bristol

Jade Ramos foi eleita Miss Fourth July 2018. Esta distinção valeu-lhe ter desfilado na maior parada da independência dos EUA e que teve lugar na passada quarta-feira, sob temperaturas escaldantes. Em 67 anos do concurso este tem na sua lista as seguintes luso americanas eleitas.



- 1951 - Grace Castro
- 1955 - Mary Ann Ventura
- 1957 - Louise Bettencourt
- 1970 - Pamela White
- 1974 - Cindy Mello
- 1975 - Donna Ferreira
- 1977 - Donna Soares
- 1981 - Joanne Moreira
- 1985 - Cheryl Sousa
- 1989 - Joanne Mello
- 1990 - Jennifer Faria
- 1991 - Laurie Ramos
- 1992 - Jennifer Neves
- 1994 - Jennifer Sousa
- 1995 - Andreia Mendonça
- 1997 - Lisa dos Anjos
- 2002 - Laura Beth Almeida
- 2004 - Hillary Motta
- 2005 - Ashey Rodrigues
- 2007 - Nicole Rose Silvia
- 2013 - Daniela Lopes
- 2014 - Carla Braga
- 2018 - Jade Ramos

Mini Miss Fourth July 2014 Reyn Ferris

A Mini Miss tem a sua realização desde 1997 e curiosamente, foi a jovem luso americana Ashley Ann Oliveira a eleita naquele ano.

Após isto têm assumido aquela posição as seguintes luso americanas:

- 2004 - Emily Sousa
- 2006 - Victória Marie Sousa
- 2007 - Andersyn Costa
- 2008 - Aurora Faria
- 2010 - Jade Lynn Ramos
- 2012 - Samantha Martins

Na foto à esquerda os marshalls da Parada do 4 de Julho em Bristol: Ken, Mike e Steve Januário



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

Saudamos todos aqueles que tomaram parte na parada do 4 de Julho em Bristol!



Comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2021 na parada do 4 de Julho em Bristol



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal RI 2021.



Roberto da Silva, mayor de East Providence, com Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence momentos antes do início da Parada do 4 de Julho em Bristol.



Roberto Silva, mayor de East Providence com elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Na foto abaixo, a comissão das celebrações do Dia de Portugal na parada do 4 de Julho em Bristol.



Nas fotos acima e abaixo, elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2021.



O mayor de East Providence, Roberto Silva, com Al Nunes e restantes elementos da Knights of Columbus.

To all those that work so ardously to keep the historic Bristol 4th of July parade going through it all, RI Day of Portugal salutes you, and thanks each and every one of you!

Congratulations on the 236th consecutive year!



A todos que trabalham arduamente para manter e continuar o desfile da histórica parada de 4 de julho em Bristol em continuação mediante desafios, O Dia de Portugal em RI saúda-vos e agradece cada um de vocês!

Parabéns pelo consecutivo 236º Ano!



Toast to America

A excelência do Algonquin Club, na Commonwealth Avenue, em Boston, acolheu a cerimónia do “Toast to America”, evento promovido pelo Consulado Geral de

Portugal em Boston e que serviu para assinalar o aniversário de Independência dos Estados Unidos com um brinde de vinho da Madeira, a exemplo do que fizeram a 04 de julho de 1776 em Philadelphia os signatários da declaração da independência.



O comendador António Frias com o antigo embaixador dos EUA em Portugal, Robert Sherman, o antigo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço e Silvíno Cabral.



Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, com o antigo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, no brinde Toast to America com vinho da Madeira.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



EAST PROVIDENCE REGIONAL POD

*Caros residentes,
 A nossa equipa regional
 tem-se
 ocupado aplicando vacinas
 nos braços dos residentes,
 mas há ainda mais para fazer.
 Programa a sua vacinação
 COVID-19 hoje!
 - Mayor Bob DaSilva*



**"NÃO É NECESSÁRIA MARCAÇÃO PRÉVIA
 585 TAUNTON AVE. EAST PROVIDENCE
 QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, DAS 9H ÀS 15H
 MARQUE A SUA CONSULTA ONLINE EM
 VACCINATERI.ORG OU
 LIGUE PARA ESTE NÚMERO 401-533-9812.**



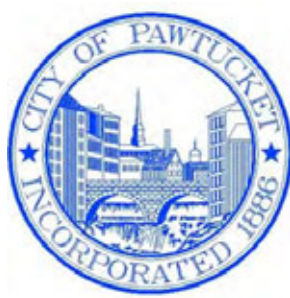
Barrington



Bristol



East Providence



Pawtucket



Tiverton



Warren

Três mayors lusodescendentes na parada do 4 de julho em Bristol em 2021

Steve Contente é o atual administrador (Mayor) da vila de Bristol, de onde é natural. O pai nasceu na Feteira, Faial. A avó nasceu em Fall River. A família da mãe é da Ribeira Grande, São Miguel. O pai veio com nove anos para os EUA. Foi superintendente das escolas de Bristol.

António Teixeira é o administrador de Little Compton, desde 2018. Foi administrador da vila de Bristol de 2012 a 2016.

Faz parte atualmente do Town Council de Bristol.

Foi "marshall" da parada em 2012.

Nasceu a 23 de novem-



Tony Teixeira, administrador de Little Compton, é presença assídua na parada do 4 de Julho em Bristol.



O lusodescendente Steve Contente, administrador (mayor) da vila de Bristol, integrou a parada do 4 de Julho nesta típica vila de Rhode Island, berço de muitos portugueses e lusoamericanos.



Daniel McKee, governador de RI, com a esposa e ainda a vice-governadora, Sabina Matos, vendo-se ainda na foto Anthony Silva.



bro de 1955 em Castelo Branco, ilha do Faial. Veio para os EUA em 1970.

Roberto da Silva, mayor de East Providence, 49 anos, foi eleito em 2018. É um lusodescendente que desfilou na parada, integrado na representação das celebrações do Dia de Portugal/RI/2021.

É filho de Luís Silva (natural da Vila do Nordeste) e Carmélia da Silva (natural de Ponta Delgada).

Joseph Paiva, que se vê na foto ao lado e na foto acima, com familiares e amigos, é uma presença assídua na parada do 4 de Julho em Bristol, comemorativa da independência dos Estados Unidos.



Elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2021, chefiada por Ana Isabel dos Reis Couto, onde se vê na foto o mayor de East Providence, Roberto da Silva, o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Leonel Teixeira e o empresário e grande apoiante das iniciativas lusas pela Nova Inglaterra, Al Medina e Connie Furtado, momentos antes do início da parada do 4 de Julho em Bristol.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Saudamos todos aqueles que tomaram parte na parada do 4 de Julho em Bristol

Covid-19 (dados 04 de julho)

Portugal 2.041 novos casos

Portugal sem registo de mortes atribuídas à covid-19, segundo dados do dia 04 da Direção-Geral da Saúde (DGS), o que já não acontecia desde 14 de junho, e a notificação de 2.041 novos casos de infeção.

Os dados revelam ainda um aumento nos internamentos quer em enfermaria quer em cuidados intensivos.

Segundo o boletim epidemiológico da DGS, de domingo, estavam internadas 567 pessoas com covid-19, mais 24 do que no sábado, 128 das quais em unidades de cuidados intensivos, mais seis.

A área de Lisboa e Vale do Tejo tinha 45,4% do total das novas infeções, concentrando 928 novos casos.

Centeno destaca resposta positiva da política monetária na atual crise

O governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, considerou, sábado, que a política monetária permitiu a reação necessária na crise causada pela pandemia de covid-19 e destacou o papel do Banco Central Europeu (BCE).

Centeno falava num debate do Fórum “Rencontres Économiques d’Aix-en-Provence”, participando por videoconferência no painel “Até onde pode ir a intervenção dos bancos centrais?”.

No debate, o ex-ministro das Finanças salientou que a resposta foi “rápida e forte” e apontou também em paralelo o papel da Comissão Europeia ao aprovar um programa de relançamento económico.

“Temos de apoiar a economia enquanto for necessário”, disse o governador do Banco de Portugal, destacando a “decisão importante” que o BCE tomou em dezembro passado, ao prolongar os programas de apoio à economia.

Nessa altura, o BCE decidiu em concreto um aumento de 500 mil milhões de euros no programa de compra de dívida destinado a aliviar o impacto da pandemia, ao mesmo tempo que deixou as taxas de juro inalteradas em mínimos que se têm mantido e devem continuar no próximo ano.

O volume das compras de dívida de emergência do BCE devido à pandemia de covid-19 atinge agora 1,85 biliões de euros, tendo a duração do programa sido

prolongada pelo menos até março de 2022, quando estava previsto terminar em junho de 2021.

O BCE anunciou também um prolongamento da série de empréstimos avultados e em condições favoráveis aos bancos até ao fim do próximo ano.

O objetivo desta medida é fornecer entre junho e dezembro de 2021 uma nova almofada de liquidez aos bancos que dela necessitem para facilitarem os empréstimos à economia real.

Na sua breve intervenção, Centeno defendeu também que é importante combater as desigualdades e garantir apoio a todos os setores e destacou a importância de ter em conta as questões climáticas nas decisões de política monetária.

Em resposta a uma pergunta sobre a questão da independência dos bancos centrais, o ex-presidente do Eurogrupo salientou que ela “não pode ser posta em causa”.

Num outro painel do mesmo Fórum, o gestor António Costa e Silva, que elaborou a pedido do atual Governo o documento que serviu de base ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), falou do investimento nas infraestruturas e elencou a importância para Portugal dos projetos ligados à rede ferroviária e às infraestruturas portuárias.

Fechou o mais antigo ‘shopping’ de Portugal, o Apolo 70



O centro comercial Apolo 70, o mais antigo ‘shopping’ de Portugal, fechou portas por ordem judicial, Lisboa, dia 3 de julho. Segundo fonte da PSP, o espaço está encerrado por tempo indeterminado, na sequência de um litígio judicial que opõe o concessionário do espaço (COPEVE) e o proprietário do edifício onde o centro comercial está instalado.

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

PR deu luz verde a dois acordos de Portugal com a Costa do Marfim e com a Argélia

O Presidente da República assinou decretos do Governo que aprovam dois acordos internacionais, um deles entre Portugal e a Costa do Marfim, sobre a promoção e proteção recíproca de investimentos, e outro de cooperação com a Argélia na área da Saúde.

Marcelo Rebelo de Sousa assinou o decreto do Governo que aprova o Acordo entre a República Portuguesa e a República da Côte d’Ivoire [Costa do Marfim], sobre a promoção e a proteção recíproca

de investimentos, assinado em Abidjan, em 13 de junho de 2019.

O Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República Democrática e Popular da Argélia no domínio da Saúde, havia sido assinado em Lisboa, em 3 de outubro de 2018, com os primeiros-ministros António Costa e Ahmed Ouyahia, a presidiram, ainda, à assinatura de um conjunto de acordos bilaterais em domínios como o transporte aéreo, formação turística, geologia e minas.

Mais de 52 mil açorianos voaram com a Tarifa Açores para conhecerem a própria região

Mais de 52 mil açorianos já voaram para outras ilhas com a tarifa Açores, uma medida elogiada pelos residentes que podem agora conhecer o próprio arquipélago a um “preço acessível”, quando antes “saía mais barato” viajar para o exterior.

Segundo dados avançados à agência Lusa pelo Governo dos Açores, de 01 a 29 de junho, 52.400 passageiros viajaram pelas ilhas ‘à boleia’ da tarifa Açores, iniciativa que entrou em vigor em 01 de junho e fixa em 60 euros o preço máximo de uma passagem aérea entre ilhas açorianas para residentes.

Segundo dados divulgados pelo executivo açoriano à Lusa, desde 01 de junho e até 31 de outubro, para as viagens interi-

ilhas, à exceção de São Miguel e Terceira (as mais populosas), o Pico é a ilha com mais lugares reservados (12.128), seguido do Faial (6.673), São Jorge (6.633), Santa Maria (6.432) e as Flores (5.894).

A Tarifa Açores, uma das grandes bandeiras do executivo regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Boleiro, foi anunciada, em 31 de março, pelo secretário regional dos Transportes, Turismo e Energia, Mário Mota Borges, considerando que 01 de junho seria “uma data histórica para a mobilidade nos Açores”.

Logo no primeiro dia de vendas, foi anunciado que a tarifa Açores registou perto de três mil reservas.

Iberia liga a Espanha e os Açores

A operadora espanhola Iberia promove, desde sábado, duas ligações semanais entre Madrid e Ponta Delgada.

De acordo com a ANA, as duas frequências semanais serão asseguradas ao sábado e à quarta-feira, num A320 com capacidade para 180 lugares.

Esta “operação regular faz aumentar a oferta disponível e a conectividade aérea dos Açores entre 03 de julho e 28 de agosto”.

A Iberia passa assim, este verão, a operar voos regulares para seis destinos em Portugal: Lisboa, Porto, Funchal, Faro, Porto Santo e Ponta Delgada.

Segundo o diretor comercial da ANA, Francisco Vieira Pita, trata-se de “mais uma companhia aérea de rede a apostar nos Açores, fechando o ciclo de grandes novidades na retoma de tráfego no aeroporto Ponta Delgada, depois da inauguração dos voos da Lufthansa e da Swiss”.

Covid-19 (dados 04 de julho)

Açores registavam 50 casos

A ilha de São Miguel somava, domingo, 50 casos de covid-19, resultantes de 2.601 análises realizadas, não havendo registos nas restantes oito ilhas dos Açores, anunciou a Autoridade de Saúde.

Os casos referem-se a viajantes - “um não residente, com análise positiva ao sexto dia, e outro resultante de rastreio ao sexto dia a um viajante interilhas, entre São Miguel e a Terceira” -, sendo “todos os outros registados em contexto de transmissão comunitária”.

Os concelhos da Ribeira Grande e Ponta Delgada somaram cada um 20 casos e a Lagoa nove, enquanto que em Vila Franca do Campo há a registar um caso.

Segundo a Autoridade de Saúde dos Açores, “foi registada uma recuperação, nas Velas, ilha de São Jorge”, sendo que estão internados seis doentes, todos no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, um dos quais em Unidade de Cuidados Intensivos.

Desde 31 de dezembro de 2020 e até 30 de junho, foram administradas nos Açores 224.012 doses de vacinas contra a covid-19.

Existem 124.738 pessoas com, pelo menos, uma dose (51,4% da população) e 99.274 pessoas com vacinação completa

(40,9%), no âmbito do Plano Regional de Vacinação.

De acordo com a Autoridade de Saúde, o processo de vacinação nas ilhas dos Açores sem hospital, no âmbito da “Operação Periferia, após a conclusão em Santa Maria, vai ver a sua segunda fase de administração das segundas doses das vacinas avançar agora para as restantes parcelas, a realizar esta semana.

Na ilha de Santa Maria “estão já vacinadas 3.954 pessoas com ambas as doses, o que corresponde a 83,75 por cento da população”, segundo foi relevado pela Autoridade de Saúde.

Os Açores registavam 312 casos positivos ativos, sendo 302 em São Miguel, cinco no Faial, dois na Graciosa, um na Terceira, um no Pico e um em Santa Maria.

Estavam ativas no Faial duas cadeias de transmissão local primária, 203 foram extintas em todas as ilhas e em vigilância ativa estão 2.069 pessoas.

Desde o início da pandemia foram diagnosticados nos Açores 6.458 casos positivos de covid-19, tendo recuperado da doença 5.974 pessoas.

Faleceram 33 pessoas, saíram do arquipélago 83 e 56 apresentaram prova de cura anterior.

Covid-19 (dados 04 de julho)

Madeira ultrapassou os 100 mil residentes com vacinação completa

A Madeira atingiu, domingo, cerca das 12:00 a marca dos 100 mil residentes na região com vacinação completa, o que representa 40% da população do arquipélago, anunciou o Governo Regional.

Esta meta foi alcançada no Centro de Vacinação do Funchal, no Madeira, com uma administração de uma vacina da AstraZeneca dada a uma residente na região.

O secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, enfatizou, na ocasião, que o Serviço de Saúde da Madeira está dotado de “capacidade armazenamento, distribuição e administração” das vacinas “diariamente, em todos os concelhos da região”.

Pedro Ramos falou da “preocupação” de vacinar os mais jovens, reafirmando estar prevista a administração aos “estudantes a partir dos 12 anos [3.º ciclo do ensino básico]” no verão, de acordo com a recomendação da Agência Europeia do Medicamento.

Os últimos dados divulgados sábado pela Direção Regional de Saúde indicavam que a Madeira registou seis novos casos de covid-19, registando 78 situações ativas.

O Hospital do Funchal continuava sem doentes internados nas unidades dedicadas à doença, somando este arquipélago 9.674 casos confirmados e 73 óbitos.

4 de Julho, tradições e naturalizações



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os Estados Unidos celebraram dia 4 de julho o seu 245º aniversário como nação, mas mais de 12,26% dos americanos comemoram por tradição e sem saber a verdadeira história da data. Os Estados Unidos comemoram o dia 4 de julho de 1776 em que as 13 colónias americanas se consideraram uma nova nação, já lá vão 245 anos.

Presentemente, os Estados Unidos têm 44,8 milhões de habitantes nascidos noutros países e, além destes, na última década mais de 7,4 milhões de imigrantes tornaram-se cidadãos americanos. Só em 2020 naturalizaram-se 625.000 imigrantes talvez graças à Declaração de Independência assinada pelos representantes das 13 colónias britânicas da América.

Mas para além dos habituais piqueniques, fogos de artifício e desfiles do 4 de Julho, os Estados Unidos celebraram também o seu nascimento como nação com a naturalização de 9.400 imigrantes em 170 cerimónias de naturalização realizadas entre 30 de junho e 7 de julho.

Os locais variaram muito, mas como acontece todos os anos no 4 de julho, voltou a ter lugar uma cerimónia em Monticello, na Virgínia, residência de Thomas Jefferson, autor da Declaração da Independência e o terceiro presidente dos Estados Unidos.

Jefferson, por sinal, faleceu a 4 de julho de 1826, bem como John Adams, com uma diferença de cinco horas. Outro presidente, James Monroe, também morreu no dia 4 de julho, mas de 1831, coincidência que fortaleceu a data. Mas ainda assim, só quase 100 anos depois da independência, em 1870, é que 4 de julho foi feito feriado oficial pelo Congresso.

Voltando às naturalizações, em Boston a cerimónia teve lugar a 30 de junho a bordo do USS Constitution, histórico navio construído em 1793 e que ainda participou em batalhas da guerra da independência, e foi presidida pelo almirante Mike Gilday, comandante de operações da Armada dos Estados Unidos, que por sinal é natural de Lowell, Massachusetts.

A 2 de julho também se realizou na Sala Leste da Casa Branca em Washington, e com a presença do presidente, a naturalização de 21 imigrantes. No seu discurso, Joe Biden lembrou que o seu bisavô paterno, William Biden, nasceu na Irlanda e imigrou para os Estados Unidos em 1849, estabelecendo-se no Maryland.

Biden reconheceu o compromisso e as contribuições que os imigrantes fazem aos Estados Unidos e referiu uma cerimónia de naturalização realizada no Iraque, numa das antigas “mansões” de Saddam Hussein e na qual vários soldados imigrantes se tornaram cidadãos americanos.

Cerimónia idêntica teve lugar a 30 de junho em Okinawa, Japão, com 25 militares imigrantes prestando juramento como cidadãos. A cerimónia foi presidida por Alejandro Mayorkas, imigrante cubano que Biden escolheu para chefiar o Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), a entidade do governo federal encarregada da imigração e da segurança fronteiriça.

Mayorkas viveu na própria pele os problemas dos imigrantes e dos refugiados, é filho de uma judia romena que deixou a Europa fugindo a Hitler e de um judeu cubano que deixou Havana fugindo a Fidel.

Tudo isto é possível graças à notável Declaração de Independência assinada no dia 4 de julho de 1776 pelos representantes das 13 colónias britânicas reunidos na cidade de Philadelphia e



redigida pelo advogado Thomas Jefferson, que era delegado da Virgínia, e revista por John Adams e Benjamin Franklin.

A Declaração de Independência é um marco filosófico baseado nos escritos dos filósofos John Locke e Jean Jacques Rousseau, afirma que todas as pessoas são criaturas de Deus e possuem direitos e liberdades que não podem ser violados, tendo-se tornado um dos mais admirados e copiados documentos políticos de todos os tempos.

Vários países usaram a Declaração de Independência dos Estados Unidos para as suas próprias lutas pela liberdade. Entre eles estão França, Brasil, Grécia, Polónia, Rússia e muitos países sul-americanos.

O notável texto seria fonte inspiradora do Bill of Rights da Constituição dos Estados Unidos, composta por sete artigos fundamentais e 27 emendas surgidas ao longo dos tempos.

Escrita originalmente para os 2,5 milhões de habitantes brancos das 13 colónias (os índios e os escravos negros não contavam), a Constituição ainda serve para os atuais 333,6 milhões de habitantes do país, ao contrário do que acontece por exemplo em Portugal, onde os políticos têm o hábito preocupante de tentar mudar a constituição cada vez que muda o governo.

A centenária parada de Bristol

A mais antiga celebração do Dia da Independência é a famosa parada do 4 de Julho em Bristol, Rhode Island, que começou em 1785 quando o reverendo Henry Wright, da Primeira Igreja Congregacional e um veterano da Guerra Revolucionária, conduziu os primeiros Exercícios Patrióticos, que se terão depois convertido em desfile cívico e militar.

O ano passado a parada foi cancelada devido à pandemia, mas este ano teve lugar a 236ª edição na segunda-feira, 5 de julho, pelo facto do dia 4 ter calhado a um domingo e anotámos com agrado a presença de um rancho folclórico infantil do clube português de Pawtucket e da comissão organizadora do Dia de Portugal em Rhode Island. Mas destaques que um dos homenageados foi o cabo Arthur Medeiros, 102 anos, residente em Bristol e veterano da Segunda Guerra Mundial.

Medeiros foi ferido na famosa Batalha das Ardenas, também conhecida como Batalha do Bulge (16 de dezembro de 1944 - 25 de janeiro de 1945) e que foi a grande contra ofensiva alemã lançada no fim da guerra na floresta das Ardenas na Bélgica.

Os alemães acabariam derrotados pelo inverno, pela força aérea aliada e pelo poderoso 3º Exército do general George Patton, mas os americanos sofreram 19 mil mortes e 89 mil feridos, um dos quais Medeiros, fazendo das Ardenas a mais sangrenta batalha para os Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.

Medeiros recebeu um louvor quando deixou a tropa em 1945, mas as medalhas Purple Heart e Bronze Star a que teria direito só veio a recebê-las

em 2013, depois da intervenção do congressista David Cicilline.

O fogo de artifício dos Souzas

A indústria pirotécnica dos Estados Unidos quase foi à falência em 2020 com o cancelamento da maioria dos espetáculos de fogo de artifício, uma tradição em que os americanos gastam por ano mais de 700 milhões de dólares.

A tradição foi prevista por John Adams em carta enviada à esposa, datada de 3 de julho de 1776, véspera da assinatura da Declaração de Independência, afirmando que o dia “será celebrado, pelas sucessivas gerações, como o grande festival de aniversário. Deve ser solene com pompa e desfiles, com jogos, desportos, armas, sinos, fogueiras e iluminações de um lado a outro deste continente a partir deste momento em diante, para sempre”.

Habitualmente realizam-se cerca de 50.000 lançamentos de fogos de artifício no dia da independência, o ano passado quase não houve, mas este ano já foram 14.000, embora com alguns cancelamentos, caso de New Bedford.

A mais famosa celebração é no National Mall, em Washington, cujo concerto contou este ano com a jovem cantora e atriz (protagonista do filme *Moana*) Auli'i Cravalho, nascida há 20 anos em Kohala, Hawaii. Auli'i é bisneta de José e Isabel Cravalho e, por sua vez, Isabel era filha de um casal com o apelido de Medeiros.

Mas o maior show de pirotecnia de 4 de julho é o da Macy's, uma antiga mercearia que abriu em 1902 na Herald Square, na esquina da 14th Street com a 6th Avenue e que se tornou um paraíso de compras e uma atração em New York.

O fogo de artifício da Macy's é a maior exibição do país, consistindo em mais de 56.000 efeitos lançados de seis barcaças no East River, mas também do topo do Empire State Building.

Começou por volta das 21h00 e durou cerca de 25 minutos, um show incrível de luzes, cores e sons que preencheu o céu de New York, provocando uma sensação de orgulho patriótico.

E os portugueses talvez fiquem também orgulhosos sabendo que os produtores do fogo de artifício da Macy's, a empresa Pyro Spectaculars by Souza, são uma família de ascendência portuguesa.

A família Souza (ex-Sousa) está envolvida na indústria pirotécnica desde 1900, quando o açoriano Manuel de Sousa imigrou da ilha de São Miguel para San Francisco.

Manuel já tinha alguma experiência como fogueteiro e passou a fazer fogos de artifício para as Festas do Espírito Santo da comunidade portuguesa da área de San Francisco. Todos ficavam entusiasmados e Manuel ganhou a alcunha de Papagaio.

Manuel teve um dia um acidente em Oakland, sofreu amputação de um braço e deixou de ser fogueteiro. Entretanto, o filho de Manuel, Alfredo, foi recrutado pelo Exército durante a Segunda Guerra Mundial, onde se tornou perito em explosivos graças às habilidades pirotécnicas aprendidas com o pai, e quando voltou a casa começou a produzir e filmar shows de fogos de artifício em toda a Califórnia.

O filho de Alfredo, Bob Souza, seguiu os passos do pai e, em 1979, criou a empresa Pyro Spectaculars by Souza, presidida atualmente pelo filho de Bob, Jim Souza e uma das maiores empresas de pirotecnia do mundo com instalações de vendas e produção em Rialto, Sacramento, San Diego, San Francisco, Fresno e Half Moon Bay, na Califórnia, e Spokane, estado de Washington.

Pyro Spectaculars by Souza produz uma variedade de efeitos para diferentes eventos, criou a sua própria marca de fogos de artifício e vende para todo o mundo, inclusivamente para a China, que inventou o fogo de artifício.

A Pyro Spectaculars by Souza produz algumas das maiores exibições de fogos de artifício em todo o mundo, desde as cerimónias de abertura dos Jogos Olímpicos até ao Super Bowl, Mundial de Futebol, World Series e Walt Disney Company, o maior consumidor mundial de fogos de artifício.

Ouro Preto – o mistério do seu casario



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Já caíram mais de vinte anos sobre a minha descoberta atrasada do Brasil colonial mineiro que culminou em Ouro Preto. Todavia ainda recordo como se hoje fosse. Saímos, a Leonor e eu, de Arraial do Cabo, para onde escapáramos do bulício do Rio de Janeiro, já que achávamos Búzios, mesmo ali nas imediações, demasiado *chic* para o nosso terra-a-terra. E acertámos. Após uma bucólica semana aldeã, mais exatamente piscatória, lançámo-nos estrada fora (Juiz de Fora ficou quase só no mapa e na estação de abastecimento de gasolina), deliciando-nos em paragens prolongadas a fim de usufruirmos em pleno enlevo todo o percurso, sobretudo São João D’El-Rei, Tiradentes e Congonhas. Foi, porém, em Ouro Preto que diante de nós se escancarou o deslumbramento. Disparei fotos por tudo quanto era sítio, acumulei notas (hoje sorvidas por um buraco negro algures) planeando descrever tão inesperada e fascinante experiência.

Apossou-se de mim uma sensação de *déjà vu*. Década e meia antes, tinha eu chegado desprevenido, como quem salta de paraquedas, em Cartagena de Índias, na Colômbia *caribeña*, e, ao deparar com o imponente castelo da cidade, fui tomado de assalto por esse tipo de sensação. Em Angra do Heroísmo, nos meus Açores, onde tinha vivido nove anos, existe um outro castelo com idêntico traçado, no Monte Brasil (este nome é resquício da suposição que em Quatrocentos os portugueses fizeram de ser aquela ilha, Terceira de seu nome, a ilha Brasil, durante séculos intensamente procurada, primeiro a oeste da Irlanda e depois Atlântico abaixo). Só décadas mais tarde vim a descobrir que afinal aquele Castelo de S. João Baptista sobre a baía de Angra, havia sido mandado erigir por Filipe II de Espanha (Filipe I de Portugal) – daí o seu nome inicial de Castelo de S. Filipe - e encomendado ao mesmo arquiteto que desenhou o de Cartagena. Ao chegar a Ouro Preto, aconteceu-me algo comparável. Mas agora era toda a cidade que se me assemelhava a Angra. O casario em fotocópia nítida, só as colinas eram mais acidentadas – muito, muito mais, digamos que medonhamente íngremes, a ponto de numa subida de carro (não me recordo o nome, mas era supostamente um lugar ideal para uma vista do alto sobre a cidade) eu ter sido assaltado pelo receio de podermos capotar. Foram os locais que nos desaconselharam a subida no nosso carro e nos recomendaram um táxi pois os condutores estão acostumados. O nosso explicou ser devido a encostas daquelas que a embraiagem de um veículo ali na cidade é sol de pouca dura. E, nas mãos de um estrangeiro, ela ainda se esboroa mais célere.

Como era possível? Eu deambulava o meu pasmo por aquelas ruas e só deparava com *déjà vu* da Rua da Sé, da Rua de Lisboa, de S. João, dos Minhas Terras, da Rua do Galo e outras mais fileiras de prédios da minha Angra do Heroísmo em peso ali transplantada com todo o seu ar de senhora medianamente aristocrata, maquiada de cores alegres e jovens, airosa e transbordante de galhardia e *savoir faire*, ou melhor *savoir vivre*.

Nunca percebi esse mistério. Os açorianos que rumaram em magotes para o Brasil na primeira metade do século dezoito, embora acabando espalhados por todo o país até Manaus, concentraram-se em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul (fundaram mesmo Porto Alegre). Levaram consigo os nomes Vargas, Rosa, Brasil, Dutra e Lacerda, bem como outros que, sendo de mulheres, foram apagados pelos dos maridos, como aconteceu às mães de Machado de Assis e de Cecília Meireles. Não tenho, porém, nenhuma particular notícia de terem esses ilhéus encailhado em Ouro Preto. O barroco das igrejas e de alguns edifícios públicos são assinaturas de uma origem no Portugal nortenho. Mas as fiadas de casas de varandas, janelas e portas pintadas de cores vivas em tons misturados, com desenhos até na própria vidraça, em puro decalque do que eu conhecia de Angra, isso para mim nunca teve explicação. O casario angrense não tem qualquer semelhança com nenhum outro na metrópole lusitana. A história não fala de algum regresso em massa de torna-viagens endinheirados como os que azulejaram as fachadas das casas do Porto e arredores. Quer dizer: não há notícia nem de terem ido nem de terem regressado, muito embora via Cabo Verde a literatura da identidade

brasileira tenha chegado aos Açores e deixado marcas. De qualquer modo haveria que explicar a Angra desenhada pelo holandês Linschoten na última década do século dezasseis, que já retrata a cidade com a cara chapadinha que tem hoje. Assim sendo, a exportação só poderia ter ocorrido a partir de Angra.

Enigma. Mistério mesmo.

Quantas vezes nas aulas, com alunos brasileiros ou americanos perdidos de amor pelo Brasil, fiz um teste mostrando-lhes fotos de ruas de Angra dizendo-lhes serem de Ouro Preto. E todos sempre acreditaram piamente.

Muitos anos depois, apercebi-me de que o terceirense Vitorino Nemésio, natural da dita ilha Terceira, seu exímio conhecedor e cantador das suas maravilhas, mas também um apaixonado do Brasil, escrevera um livro, *O Segredo de Ouro Preto e Outros Caminhos* (1954). Fui em cata dele e devorei-lhe as páginas convencido de que, na sua arguta prosa, o visitante terceirense me desvendaria o segredo, pois teria certamente identificado as afinidades que me assaltaram a vista. Como já calculava, deparei com deliciosas tiradas nemesianas sobre Ouro Preto: “a mais viva entre todas as cidades mortas do mundo”, “cidade encantada”; “o tempo aqui parou”, “é puro século XVIII no material da pedra e das pessoas”. [...] “[U]ma cidade íntegra morta”, “o patetismo icónico do barroco luso-brasileiro no seu frenesim colonial”, “céus de pérola ornados de água-marinha”, [...] “aquela maneira de construir com janelas esquadriadas e oblongas, de florões rococó, vidros multicores nas marquises e ferro fundido nas varandas”.

Mas nada sobre as semelhanças com as fachadas da sua Angra do Heroísmo. Só em Sabará, ao descrever uma igreja da Senhora do Ó, Nemésio estabelece uma ligação com a arquitetura da sua amada ilha: “Se não fosse a presença dos colegas e amigos mineiros que me trouxeram aqui, supunha-me diante de qualquer capela-mor portuguesa: na capela do Santíssimo da minha Matriz, por exemplo. Na Praia da Vitória; nem mais... Espantoso prodígio da unidade de crença e de arte à distância”.

Ficarei para sempre a cozer tal mistério que cobre estas cidades gémeas, acrescidas desse outro adicional de Nemésio não ter registado tal afinidade genética, ele a quem nenhum pormenor escapava.

Quedo-me por aqui nesta digressão sem rumo e sem fecho assente, mas não sem tergiversar ainda para uma curiosidade inteiramente colateral. A dada altura do seu relato, Nemésio conta: “Enquanto António Joaquim de Almeida gentilmente me conduz através dos seus domínios, surpreendendo o riso saudável, desvanecido, de alguém que, apoiado a um bufete, religiosamente o escuta. Dentes angulares, riso límpido ... Claro! É o porteiro do Museu, Onésimo dos Santos – músico, alfaiate e pintor – que todo vibra aos prodígios de um ouro que foi suor dos seus maiores”.

O parágrafo não explica nada, pois claro, todavia isso de um meu homónimo também estranhamente habitar Ouro Preto não deixa de ser curioso. Se calhar um dia, tal como aconteceu com o castelo de Cartagena de Índias, um acaso me brindará com uma resposta para esta misteriosa incógnita da arquitetura de Vila Rica, de onde tão ricas memórias trouxe comigo.

Até lá, continuarei a conformar-me com as imagens fotográficas que partilho aqui, esperando que o leitor não suspeite ter eu entrado em fase de delírio mental.



Angra do Heroísmo



Ouro Preto

Calor e optimismo



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Na esplanada, com o meu filho Fábio, observamos o pardal. Vagueia por entre as mesas vazias, acalorado e de bico aberto. Debica aqui e ali. Estamos sob uma inusitada e extraordinária onda de calor acima dos 40 graus.

O bicho, incomodado com a elevada temperatura, aproxima-se da tigela de alumínio, com água para os cães, junto à porta de entrada do café. Dá um saltinho e deixa-se ficar na beira. Vai refrescar-se ou beber? Nem uma coisa nem outra. Ignora a água e salta para o chão. Nesse momento um sujeito sai do café. O pássaro assusta-se e foge.

As nossas motas estão estacionadas nas proximidades. Não foi uma escolha sensata termos saído com elas como constatarei depois.

No percurso até à loja, meia-hora mais tarde, sinto que a onda de calor não só vem do escaldante asfalto, mas por cima e de frente. Estou cercado. Vou depressa. Mas é como se tivesse entrado numa fogueira a uma velocidade de jacto. Nunca senti nada assim. Nem mesmo em África nos meus dias de Luanda, ainda jovem.

Ao chegar a casa, o indicador de temperatura da mota está no máximo. A ventoinha do radiador trabalha freneticamente.

Quando abro a porta de casa, o bafo ardente recorda-me uma sauna. (No dia seguinte subiria até aos 39.5 graus!). Mesmo assim, está um pouco mais fresco do que lá fora. Ligo o pequeno aparelho de ar-condicionado e espero por um milagre. Não acontece.

Diante do aparelho acode-me uma onda de ar fresco. Estendo os braços e desaperto dois botões da camisa. Mas estou a enganar-me a mim próprio. Teria de ficar ali especado a tarde inteira e parte da noite para experimentar qualquer alívio.

Na varanda, resigno-me à ideia de que não poderei estar dentro de casa sem perder a sanidade.

Não oiço os pássaros. Em dias solarengos, em dias claros e brancos e de céu azul, cantam nas proximidades. Sobretudo na velha árvore do meu vizinho Gerry.

Descubro-o no quintal, sem camisa, sentado a uma mesa de madeira a beber cerveja fresca. Samy, o cão que veio da Coreia do Sul, não ladra como de costume. Ignora-me completamente. Está afogueado e sem energia para exercitar a sua proverbial antipatia.

Volto à varanda. O chão está quentíssimo. É como se caminhasse sobre uma fogueira. Hoje ninguém necessita de um fogão para fazer biscoitos. Bastará colocar a bandeja ao sol e voltar meia-hora depois.

Ironia ou optimismo?

Por estranha analogia, penso no exemplo mais notável de optimismo que observei até hoje. Veio de um sujeito em Luanda.

Estava um dia de imenso e abafado calor. Fluorescentes bagas de suor desciam-lhe o rosto. Abanava a camisa com desespero e mão suada. Parecia ter saído a correr de um fogão de padaria. Frenético, não sacudia o calor mas a sua evidência. Capitular seria uma derrota e então proferiu, num tom sonâmbulo e arrastado, esta luminosa frase:

– Hoje está calorzinho, amigo! Quase dá para um mergulho na praia.

– Diminutivos não se aplicam bem à situação! – contrapuz. – Está mesmo muito calor. Insuportável até.

– Não seja pessimista!

Encolhi os ombros. Não valia a pena argumentar. Um optimista de serviço nunca capitula. Nos piores momentos até consegue ver, através de uma parede, um palhaço a sorrir do outro lado.

Gostava de ser minimamente optimista para poder observar esse prodígio. Como na vida as coisas práticas são mais eficazes, vou até ao centro comercial. Tenho algumas horas pela frente de ar-condicionado gratuito. Se tomar um café, não sentirei o suor correr-me pelas costas abaixo. Esse é o meu optimismo mais plausível.

PS. Para que se tenha uma pequena ideia deste calor, Lytton, uma pequena localidade no interior de British Columbia, alcançou hoje 49 graus centígrados. Em Vancouver e arredores já morreram mais de 100 pessoas.

Os (meus) sábios da Miragaia



CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE

João Bendito



da Miragaia”, Álamo escreveu dois livros num: a ação principal do texto é introduzida e interrompida por pequenos “Pés de Conversa”, onde um fictício narrador – que o autor nega ser ele próprio – vai mantendo uns diálogos mudos com um jovem interlocutor, que poderia ser qualquer um dos leitores. Noutras vezes, fala conscientemente sozinho: “... pareço tolo. Mas não sou. Falar sozinho tem pelo menos uma vantagem: o sozinho tem sempre razão”. É com esses brilhantes “Pés de conversa” que o narrador ensina o seu jovem ouvinte da importância de ler os escritores clássicos portugueses e alerta-o para se aventurar a conhecer os Açores e os poetas açorianos.

A Miragaia nunca foi um mistério para mim. Digo, a brincar, que palmilhei aquelas pedras da calçada tantas vezes que até as identificava por nomes. De alto a baixo, conheci toda a gente que ali vivia, sentei-me a ouvir conversas nas tendas dos sapateiros, paguei multas por jogar à bola na rua, toquei às campainhas das vizinhas e fugi a esconder-me, ouvi o ruído dos tambores no grande palacete onde estava instalada a sede da Mocidade Portuguesa, visitei as velhinhas utentes das Mónicas. Sobretudo, tenho saudades das pessoas. Se eram Sábios(as) ou não, isso eu não sei, se pusermos de parte a pessoa do Tenente José Agostinho, esse sim um sábio cientista de renome. Para mim, eram merecedores de todo o respeito, tanto fosse o marceneiro Mestre Beirão, o sapateiro Agostinho, o subchefe Ávila, o professor Álvaro Conde, o carismático fundidor Paulo Azevedo, os bancários Laranjeira, Gomes da Silva, Abílio Medina e até o micalense Aguiar, o «Montanheiro» que subia e descia a Miragaia mais depressa do que ninguém. E tantos outros e outras que seria impossível embrulhá-los todos nestas poucas linhas.

Quem usava diariamente a Miragaia, tinha uma relação de amor-e-ódio com ela. Automobilistas odiavam-na, principalmente em dias de chuva. A calçada era uma destruidora de embraiagens e, na descida, muitos travões deixavam os condutores com os olhos arregalados de susto; o meu pai, que nunca conduziu um carro, era vítima dessa dualidade de sentimentos. De manhã, a caminho da Loja, mostrava todo o seu feito alegre e jovial, cumprimentava todos com quem se cruzava; à noite, cansado, no subir de regresso a casa, queixava-se “deste Calvário que ainda um dia me vai matar”. Não era sábio, mas adivinhou...

Foi na Loja do meu pai, ali mesmo nos alicerces da *minha* rua, que tive das primeiras lições acerca do sentido carismático da Miragaia. Criança desassossegada de espírito, queria (e quero ainda) saber a origem de tudo. Aproveitava a frequente passagem pela Loja de um amigo do meu pai, artífice de relojoaria, famoso por ser um sabe-tudo. O Senhor Joaquim Correia tinha paciência para responder às minhas perguntas. Inquiri, um dia, da origem do nome da rua. “Sabes, João Celestino, um dia ancorou na baía da *Cidade* um belo navio. Trazia a bordo um rei de Marrocos, que se fazia acompanhar pela sua filha, a bonita princesa Gaia”. O Mestre relojoeiro, sábio manipulador de Tempo, não se apressou com a narrativa. Queria prender-me o interesse. E continuou: “Subiram à colina mais próxima, para verem a *Cidade*. Lá no topo, ao admirarem a baía, o Rei chamou a atenção da princesa e disse-lhe: “Mira, Gaia, ali está o nosso navio”. Joaquim Correia, terminou a estória, batendo duas vezes com a bengala no chão: “Estás a ver, assim ficou aquela colina chamada de Miragaia”. Ainda hoje acredito naquela estória. Não tenho razão nenhuma para duvidar dela, do mesmo modo que não tenho razão nenhuma para duvidar da bonita estória que o J.H. Álamo Oliveira nos conta.

Sábios há muitos. Por vezes é tão ténue como a água do mar a diferença que há entre eles, entre os de carne e osso e os que nascem no meio dos versos dos poetas. Cheguei à conclusão, quando finalmente terminei o livro e fui aguar as flores, que este “Sábio da Miragaia” não é um romance, uma novela, nem mesmo uma obra de ficção; é sim um maravilhoso poema, como só os verdadeiros Poetas são capazes de escrever.

Esta vai ser uma das mais difíceis crónicas que os meus dedos alguma vez dedilharam no computador. Portanto, a todos os que façam o favor de ler estas linhas, peço a deferência da compreensão, o obséquio da desculpa e a gentileza da absolvição.

Não que eu seja muito assustado. Não costumo tremer de pânico ou tiritar de ansiedade quando se me mete na cabeça enveredar por linhas e travessas escorregadias ou por frases e parágrafos mais empinados, pouco habituados às minhas passadas. Isto, dito de forma simples, apenas porque quero dedicar algumas dessas linhas e dessas frases a um livro que acabei de ler, livro esse que versa assuntos relacionados com uma rua, a *minha Rua*.

Não nasci ali. Ninguém escolhe os pais e muito menos o lugar onde nascer. Mas não fez mal nenhum. Dos três ou quatro anos que vivi antes de me trasladarem para a Miragaia, desses eu não tenho mais do que umas ligeiras e esfumadas lembranças. Portanto, não será pecado merecedor de grande penitência se me declarar “Miragaiez” de nascimento! Com direito a passaporte e Cartão de Cidadão. Ou a uns escorregões no empinar da ladeira.

Bem, como tentei dizer acima, não venho aqui para fazer uma crítica literária. Seria mais um trambolhão desastroso. Confesso, contudo, que quando, há uns meses, li o título do novo livro do J.H. Álamo Oliveira, fiquei logo com aranhas a esgravatar na cabeça, principalmente porque parte delas (das aranhas), se enriçaram na zona do cérebro reservada para a memória. “Quem é este Sábio que o J.H. veio descobrir na *minha* Miragaia?”, perguntei logo às aranhas. A resposta delas foi muito direta e elucidativa: “Isso deve ser invenção de Poeta; ele até nunca rompeu as teias da *nossa* rua, apenas fez morada por estes lados temporariamente, quando foi aluno do Seminário. Nem deve ter conhecido alguns dos sábios que te ajudaram a criar e a crescer”. Fiquei mais descansado, mas não descansei por completo até que consegui ter o livro nas mãos. Fizem-me esse favor as minhas adoradas irmãs, a Eulina e a Eulália, essas sim Miragaiezas puras, a Eulália é um dos mais antigos residentes da desnivelada rua.

Confesso que, para me preparar e para me reconciliar com o discurso literário do J.H., interrompido desde a leitura dos “Murmúrios do Vinho de Missa” e de “Marta de Jesus - A Verdadeira”, abracei primeiro a viagem pelos “Contos D’América”, um conjunto de histórias que me são muito familiares, não só pela localização geográfica das narrativas mas também pela temática que nos oferece. Li-o num de repente e consolei a alma. Atirei-me então, com unhas e dentes, à descoberta do “Sábio da Miragaia”, não o larguei senão para comer e dormir. A companheira Alice, que, por sinal, também criou ninho e filha na Miragaia, chegou a perguntar se eu tinha contrato para ler o livro sem atender a mais nada, “Nem sequer te lembraste de pôr água nas plantas hoje!”.

As plantas não morreram e eu renasci. Ou, pelo menos, revi-me na Miragaia. Não poderia recordar nenhuma das personagens que o autor inteligentemente criou porque essas são isso mesmo, figuras de ficção. O escritor poderia ter situado a sua estória numa outra qualquer rua da *Cidade* – ele nem sequer usa o nome de Angra do Heroísmo – mas acho que ele escolheu o melhor lugar, a melhor e mais carismática rua do burgo. Isto, claro, na minha (mais que suspeita) opinião. Alguns dos assuntos desenrolados neste livro não passaram alheios aos residentes da rua. Professores e alunos do Seminários, agentes e informadores da PIDE, possíveis ativistas da «Justiça da Noite» - o meu avô José “Bailhão” foi um deles -, operários, funcionários bancários e do governo, todos eles foram testemunhas da brilhante teia que o autor teceu para envolver fases conturbadas da vida da *Cidade* e da Ilha, culminando até com as situações criadas pela pandemia de Covid19.

Não preciso sequer dizer uma palavra acerca da beleza das metáforas e analogias a que o autor usa no seu construir de lindas frases, que lhe saem desempoeiradas pelos dedos fora. Parece que, ao ler o livro, estava a conversar com ele. Aliás, neste caso do “Sábio

Avaliação psicológica na política



RECURSOS
DOS HUMANOS

Pedro Almeida Maia

Pessoas que lideram partidos ou representam a população desempenham funções equiparáveis a outras profissões. Para exercerem os cargos que ocupam devem possuir determinadas aptidões, competências e perfis psicológicos — nalguns casos, de responsabilidade acrescida, pois as suas decisões impactam na sociedade e acarretam consequências consideráveis. No entanto, é um setor que se tem adulterado, especialmente devido a fenómenos sociais como o populismo.

É delicado realizar avaliações psicológicas sem interação com o indivíduo — nos Estados Unidos, existe a Goldwater Rule que o considera um ato não-ético — mas é indiscutível que o mundo da política necessita de melhores critérios de seleção. Numa posição de liderança, um indivíduo com perturbações da personalidade pode ameaçar sociedades inteiras. O sujeito narcisista, por exemplo, coloca os seus interesses acima da instituição — na política, essa instituição é um país — enquanto a mentira compulsiva, a necessidade de atenção e o apelo à vingança podem originar consequências desastrosas. Indivíduos que sofrem de perturbação antissocial da personalidade têm constante falta de empatia, característica essencial para a negociação com outros líderes. A impulsividade é outro traço rejeitado em candidatos a funções que impliquem planeamento e tomada de decisão.

A saúde mental para a liderança, porém, coloca um parêntesis em algumas psicopatologias. Por exemplo, indivíduos com depressão, distúrbio bipolar ou ansiedade não pendem para a violência nem costumam representar um perigo para os outros; podem até ser trabalhadores brilhantes. Mas nas exceções encontram-se pessoas perigosas para a sociedade, daí ser fulcral uma sensibilidade acrescida na sua avaliação.

É necessário compreender que os líderes fruto do populismo não atingem o poder sozinhos, mas devido a um trampolim triangular tóxico composto por: partido político que o apoia; núcleo de seguidores deslumbrados; e um contexto sociopolítico favorável. Por outras palavras: a psicopatologia de um líder, por si só, não explica a sua escalada ao poder; o principal combustível é um determinado contexto económico, político e cultural. Então, a solução para o problema deve igualmente abastecer-se desse combustível.

A liderança tóxica prospera em tempos de grandes males e recebe um largo número de votos porque promete eliminar esses males sem olhar a consequências, ainda que isso implique amotinar leis, desacreditar a comunicação social e difamar outros políticos. É urgente resolver os verdadeiros males através da democracia, abastecer-se de soluções exequíveis e dialogáveis, para que não sobre espaço para o resto.

Para a maioria das profissões, é necessário prestar garantias de saúde física, passar pela medicina do trabalho, avaliar riscos psicossociais ou apresentar um cadastro limpo. Um líder político, que pode declarar guerra e enviar pessoas para um campo de batalha, cujas decisões podem implicar a perda de vidas, é eleito e começa a votar leis sem sequer medir a tensão arterial. Para quebrar o trampolim tóxico, urge reconhecer que este é um fenómeno sociopsicopolítico que ameaça a democracia e que deveria estar previsto na constituição. Voltaremos a evoluir enquanto sociedade assim que passarmos a colocar “saúde mental” e “política” na mesma frase. Os eleitores merecem isso.

BoderCrossings 6

O Tango Literário de Vamberto Freitas

• **Henrique Levy**



do redor de um tempo recuperado para a vida

A crítica literária tende a ordenar o que literatura concebeu numa expressão de veracidade afastada da lisura do motivo para o surgimento de um poema ou da trama traçada numa novela.

Em primeira instância, o crítico literário remete-se a criar a disposição para supor leitores, permitindo-se, assim, participar da vida das obras recensadas com o olhar de um místico arrebatador em defesa das palavras, quantas vezes, imprudentemente, deixadas a navegar pelos leitores desolados na gélida infinitude de leituras melancólicas, frágeis, aguerridas e que buscam na construção literária a resposta para ausências ou o simples deleite de um tempo não-esgotado na leitura de um livro. Ao crítico literário cabe decidir da justeza de certas construções sintáticas para construir ou alterar o inefável lugar das palavras ora surgidas como ouro, ora desprezadas como no episódio de Babel. Assim se vão decidindo novas referências aos leitores, mesmo sem eles disso darem conta. Um bom crítico deve propor novas estruturas à volta de um jogo literário em que o autor e o leitor se encontram não em campos opostos, mas num caos complementar. Um não vive sem o outro, e ambos não se sugerem sem que a crítica venha golpear a infinita tentativa para recuperar o sentido e a força das palavras. Assim se destaca uma nova interpretação da estrutura da obra, quantas vezes perdida em partituras, que o tempo da leitura faz avançar sobre a arte de criar Literatura. Se um texto balança num aglomerado de sentidos, e se a mudança de outro desempenho dos significados se cola à dúvida do leitor, então a desconstrução da crítica reveste-se da essência vertida nos íntimos desígnios dos versos, das tramas ficcionadas nos romances e dos leitores, cuja capacidade de indignação surge muito antes da leitura. Toda a interpretação de uma obra têm mais valor quanto mais longe do conceito *verdade* o leitor se encontrar.

da revelação da vida ao acesso a distintas probabilidades

Não foi sem surpresa que recebi o convite de Vamberto Freitas para me referir ao sexto volume de *borderCrossing*.

Para um poeta, habituado a consagrar o pensamento a horizontes escoados de versos, a tarefa de escrever sobre uma obra do mais inspirado e respeitado crítico literário da nossa Região afigura-se íngreme e sempre incompleta.

A minha amizade e admiração por Vamberto Freitas não me permitiu renunciar a tão merecida tarefa.

Vamberto Freitas, através do seu *borderCrossings* editado regularmente no jornal *Açoriano Oriental*, vai revelando a importância da Literatura e da sua capacidade de representação da cultura. Abrangendo, também, as preocupações dos leitores em

perseverar a possibilidade do conhecimento, dos movimentos das Sociedades Humanas e da Natureza, contido nestas nove ilhas e devolvido nos quatro Continentes, a par de uma indossincrática forma de olhar o mundo.

Vamberto Freitas emerge na crítica literária como uma voz singular dedicada a suprimir, com êxito, as escassas notícias ou artigos sobre Literatura publicados nos jornais dos Açores, tentando resgatar do olvido alguns escritores açorianos, por nascimento ou por opção, que deram vida a textos poéticos ou de ficção, a que Vamberto Freitas procura, através das suas recensões, criar a curiosidade necessária para cativar futuros leitores.

Um dia, Vamberto confessou-me que só escreve sobre livros de que gosta, que presumem mudança ou a feliz continuidade ao aparato literário açoriano.

do bolso que leva as chaves de várias casas

Com sofisticada linguagem, Vamberto Freitas empresta-nos a sua visão do mundo, surgida em textos de maior ou menor literariedade. Cada texto deste *borderCrossings* desencadeia um novo processo onde o crítico literário se reinventa cultivando no leitor, da sua coluna no *Açoriano Oriental*, a amplitude desejável para a uma diferente compreensão do universo dos mais variados autores, onde enaltece a habilidade linguística, a criatividade e a transfiguração ideológica do texto a que entrega a possibilidade de uma nova leitura, nunca desvendando o essencial da trama narrativa, ou as possibilidades que um poema tem de nos fazer sentir.

Dotado de inteligência metódica e rigorosa, Vamberto Freitas, sempre generoso para com os autores, cujas recensões publica neste tomo, é dos poucos intelectuais que se entrega à crítica literária publicada regularmente nos jornais da nossa Região.

Inseparável da convicção que só pela instrução o Homem alcança a verdadeira liberdade, Vamberto Freitas em todos os seus textos propõe-se reclamar, para os Açores, Cálice Sagrado da Literatura, o berço do que de melhor se escreve em Portugal. Fascinado pela alma humana, exposta em poemas ou em obras de ficção, o autor deste *borderCrossings 6* usa um estilo cuidado ao expor ideias e ao indicar diversificadas possibilidades de leitura, concebendo as obras estudadas como construção da existência humana através da uma original criatividade da produção literária. Vamberto Freitas empresta-nos a arte de persuadir a leitura, oferecendo-nos uma interpretação que se inspira na distinção entre as essências do universo psicológico e as experiências emocionais vividas pelos autores estudados/apresentados.

Vamberto Freitas encontra sempre a tendência para confiar nos efeitos benéficos da atividade da leitura, não deixando de abordar as obras de um ponto de vista ideológico, tendo em vista a importância da publicação dos seus estudos para a difusão da Literatura produzida nos Açores.

da indiferença e do sentido da ausência

A divulgação das especificidades da Cultura Açoriana não pode estar plasmada nas iniciativas de meia dúzia de deslumbrados por si próprios. O arquipélago é formado por nove ilhas em espaço atlântico e não por uma concha fechada sobre aqueles a quem certa Comunicação Social resolveu conferir espaço de divulgação em detrimento de todos os outros que, respeitando a História e a Cultura do povo açoriano, demonstram coragem de pensar pela sua própria cabeça, desprezando o aceitável e o politicamente correto.

Quando nos propõem apresentar a candidatura de Ponta Delgada e dos Açores a Capital Europeia de Cultura 2027, lembramos um horizonte próximo centrado na discussão de um boi empalhado e no arremesso insultuoso de um responsável político ao digníssimo director de um museu. Não esqueçamos querelas mesquinhas entre intervenientes culturais ao serviço de interesses mais ou menos obscuros, enquanto a maioria das ilhas não tem uma livraria e mantêm ao abandono cineteatros e outros recintos que deviam ser ocupados com eventos culturais. Construíram-se espaços museológicos que estão vazios. Não se investe na educação cultural. A dinâmica das bibliotecas municipais e/ou escolares limita-se a convidar autores, a propor horas de leitura e pouco mais. Não podemos esquecer que, segundo estatísticas, (9,4%) dos açorianos são analfabetos. Quase 1/3 dos alunos entre os 18 e os 24 anos não termina os estudos, numa população onde a esmagadora maioria não consegue concluir o ensino secundário. A política cultural dos sucessivos governos da Região Autónoma dos Açores consistiu no receio de saber que um povo com livre acesso à cultura é um povo livre e por isso dificilmente manipulado por realidades externas ao progresso das suas competências culturais, nada acrescentando à autodeterminação cultural, direito consagrado a todos os povos.

da consciência e do refúgio

Mais uma vez, ao publicar o sexto volume de *borderCrossings*, Vamberto Freitas leva-nos a refletir que a ausência de certas capacidades do cidadão comum está diretamente relacionada com a escassez de bens culturais. Em metáforas sublimadas nos seus textos, o autor aponta a recusa dos sucessivos governos da Região em incrementar uma atenção especial a políticas públicas voltadas para a cultura, especialmente, na divulgação da cultura popular açoriana.

Os textos de Vamberto Freitas relevam, na dinâmica interna da nossa Literatura, um umbral que sustenta a cultura da chamada açorianidade, na medida em que é pela Literatura de temática açoriana que Vamberto Freitas articula o diálogo entre as existências literárias e a História de um heróico povo por elas exaltadas.

Através das suas apreciações críticas, Vamberto Freitas realça as disposições do valor estético na Literatura Açoriana, tornando-o no mais vivo crítico literário disposto a compreender e dar a conhecer as tradições histórico-culturais da Literatura produzida no nosso arquipélago ou que a ele se dirige. Assim se sustém a referência ao ensaio do crítico literário, como ator cultural que não se suspende numa interpretação neutra afastada das pertencas virtudes da obra analisada, mas, pelo contrário, fundamenta-as em critérios articulados por uma metodologia teórica expressa numa linguagem de fácil acesso ao comum dos leitores. Vamberto Freitas junta a este processo a sua capacidade de acerto, intransigência, firmeza e coesão, condições próprias da epistemologia da investigação.

das nítidas aves em voo

Em *Nota Breve* a *borderCrossings 6*, Vamberto Freitas afirma: *Todos estes trabalhos fazem parte do meu imaginário.*

Henrique Levy
Casa da Mediana



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Quedas

O nosso senado federal tem comissões para tudo, algumas de valor duvidoso, mas outras de grande importância, como a Comissão Especial sobre o Envelhecimento. Este grupo avalia informações sobre tudo que se possa aplicar ao setor etário mais avançado e aos problemas do envelhecimento. Estas informações resultam em alertas para a população, medidas que diminuam os problemas identificados e educação de técnicos e população em geral.

Um dos dados recentes menos animadores provenientes desta comissão, é o facto de que as mortes devidas a quedas duplicaram na última década, e muitos mais sofreram ferimentos graves. No ano de 2017 mais de 31 mil americanos morreram devido a quedas diversas, quase o dobro de uma década atrás. Mais ainda, o custo de tratar destes ferimentos está a causar uma grande drenagem de fundos no orçamento da saúde.

As quedas são a maior causa de ferimentos fatais ou não fatais nos adultos com mais de 65 anos, e para além do custo humano, a despesa anual ao orçamento da saúde chegou a 50 mil milhões (*billions*) em 2015, podendo duplicar em 2030, uma enorme despesa para o Medicare e Medicaid, que suportam 75 por cento dos custos.

Ajude-se a si próprio evitando as quedas. Aconselho a consultarem o website da American Association of Retired Persons (AARP) para importantes informações em como fazer prevenção: aarp.org/stopfalls.

Entretanto mantenha-se ativo. O leitor pode pensar que com a atividade os riscos de quedas são maiores, mas na realidade, o manter-se ativo diminui os riscos e consequentes custos físicos e emocionais do trauma devido a quedas.

Haja saúde!



wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



JUDITH TEODORO
Advogada em Portugal




*Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts*

juditeteodoro@gmail.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Recebo benefícios do Seguro Social via depósito eletrónico, já há muitos anos. Gostaria de mudar-me para outro banco. Como proceder a esta mudança sem interrupção dos cheques?

R. - Quando abrir a nova conta a funcionária do banco pode ajudar. Ou pode ligar diretamente ao Seguro Social: 1-800-772-1213. Terá que ter o seu número de Seguro Social à mão juntamente com a informação da sua nova conta bancária. Recomendamos que espere até os depósitos entrarem na sua nova conta antes de fechar a conta anterior.

P. - Tenho 35 anos de idade e submeti um requerimento para benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Fiquei surpreendida quando o representante disse que o meu pagamento seria reduzido porque estou a viver com meus pais. Porquê?

R. - A razão é precisamente essa: porque está na casa de seus pais, a receber comida e abrigo e qualquer outra forma de apoio que recebe. Se a sua situação alterar contacte-nos imediatamente e os seus pagamentos podem aumentar.

P. - Recebi um telefonema a semana passada de um indivíduo a pedir informação pessoal, por exemplo, o meu número de Seguro Social, data de nascimento, etc. Fiquei desconfiado do indivíduo a fazer tanta pergunta e acabei por desligar a chamada. Fiz bem?

R. - Hoje em dia há muitas razões para ter cuidado com fraude/roubo de identidade que ocorre todos os dias e de várias maneiras. Se a pessoa não tem a certeza de quem está a fazer as perguntas, tem toda a razão para desligar. Se alguém chamar a dizer que é um funcionário do Seguro Social e não tem a certeza, pode desligar e telefonar para o escritório local ou mesmo o número grátis para verificar a identidade da pessoa. Mais informações sobre fraude e como submeter um relatório visite www.socialsecurity.gov.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Life Estate Deed”

P. — Há alguns anos, o meu marido e eu consultámos um advogado para submeter a nossa propriedade num “life estate deed”. Ouço dizer que se quisermos vender a nossa propriedade precisaremos que os nossos filhos assinem a escritura de venda da propriedade (“deed”).

R. — Sim, isso é verdade em muitos casos porque a escritura de venda da propriedade (“deed”) dá o direito de propriedade aos filhos e ao mesmo tempo, os pais não reservam o direito para hipotecar ou vender a propriedade sem autorização dos filhos. Este tipo de “deed with a life estate” é frequentemente criado com o propósito de planeamento de Medicaid ou Mass Health. Mas ocasionalmente esse documento “deed with a life estate” pode ser feito simplesmente para fins de evitar aprovação de testamento e depois os pais reservam o direito de vender a sua propriedade sem o envolvimento dos filhos. Deve trazer uma cópia da escritura para um advogado especializado nesta matéria (“estate planning”), que por sua vez poderá rever o documento para assegurar se os seus filhos estarão ou não envolvidos na escritura da venda da propriedade, caso os pais decidem vender a propriedade.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando partiste

A tragédia que assolou a Povoação, São Miguel apanhou de surpresa tudo e todos, que culminou no falecimento de uma pessoa encontrando-se outra ainda desaparecida. A situação não é única e não poucas vezes existe memória do desaparecimento e ausência de pessoas que nunca mais deixaram rasto, com ou sem motivo aparente. Em situações dessa natureza de ausência, poderá o cônjuge não separado judicialmente de pessoas e bens, os herdeiros do ausente e todos os que tiverem sobre os bens do ausente direito dependente da condição da sua morte, requerer a declaração de morte presumida, após o decurso de dez anos sobre a data das últimas notícias, ou passados cinco anos se, entretanto, o ausente houver completado oitenta anos de idade.

A declaração de morte presumida tem de ser decretada em processo judicial e produz, no essencial, os mesmos efeitos jurídicos que resultam da morte.

Justificada a ausência, o tribunal requisitará certidões dos testamentos públicos e mandará proceder à abertura dos testamentos cerrados que existirem, a fim de serem tomados em conta na partilha e consequente entrega dos bens aos sucessores do ausente e no deferimento da curadoria definitiva.

Apesar de produzir os mesmos efeitos que a morte, a declaração de morte presumida não dissolve o casamento. Ainda assim, é permitido ao cônjuge do ausente contrair novo casamento, mas, este caso, se o ausente regressar ou houver notícia de que era vivo quando foram celebradas as novas núpcias, considera-se o primeiro matrimónio dissolvido por divórcio à data da declaração de morte presumida.

Para além disso, se o ausente regressar ou dele houver notícias, ser-lhe-á devolvido o património no estado em que se encontrar, com o preço dos bens alienados ou com os bens directamente sub-rogados, e bem assim com os bens adquiridos mediante o preço dos alienados, quando no título de aquisição se declare expressamente a proveniência do dinheiro.

NECROLOGIA JUNHO

Dia 27: **Maria L. Amaro**, 90, Dartmouth. Natural de São Miguel, viúva de José Medeiros, deixa os filhos Maria Ventura, Jaime Medeiros, José A. Medeiros, José E. Medeiros e Mario J. Medeiros; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 28: **Dinis Rocha Machado**, 91, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, casado com Helena Machado, deixa os filhos Fernando Machado, Dinis Machado, Eduarda Viveiros; Lmino Machado e Roberto Machado; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Virginia DePaiva**, também conhecida por Virginia DeFrias Rosa Paiva, 93, Seekonk. Natural de São Miguel, viúva de Manuel DePaiva, deixa os filhos Maria Wallace, Vicente Paiva, Anthony Paiva, Ana Andrade, Paula Caramadre, Lalita LaMonte e Suzanne Weissman; netos; bisnetos e trinets.

Dia 28: **Maria C. Moniz**, 95, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de Manuel Moniz, deixa os filhos Manuel Moniz, José Moniz, Margarida Medeiros, Lucia Arruda, Cidalia Schmidt e Deolinda Aguiar; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 29: **Maria Filomena (Andrade) Braga**, 64, East Providence. Natural de Santa Maria, casada com António Braga, deixa os filhos Elizabeth Braga, Nelson Braga e Michael Braga; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Francisco S. Aguiar**, 85, RI. Natural da Vila Nova, Terceira, viúvo de Analia M. Aguiar, deixa os filhos Maria F. Lima, Ana M. Medeiros e Frank M. Aguiar; netos; bisneta e irmã.

Dia 29: **José “Joe” G. Pereira**, 84, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Rosalina Pereira, deixa os filhos Philomena Amorim, Maria Femiak, Debra Scott e Fernando Pereira; netos; bineto; irmão e sobrinhos.

Dia 01: **Danny Gomes**, 81, East Providence. Natural de Vilar Cadaval, Lisboa, casado com Teresa G. (Faria) Gomes, deixa os irmãos José Júlio Gomes e Maria Henriques e sobrinhos.

Dia 01: **Maria C. (Mendonça) Freitas**, 91, Stoughton. Natural das Flores, viúva de José M. Freitas, deixa os filhos Laureolo Freitas, Fernando Freitas e Norman Freitas, José Freitas; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 01: **Joseph “Joe” C. Barbosa**, 73 New Bedford, Natural da Feteira Pequena, São Miguel, casado com Celeste R. (Garman) Barbosa, deixa as filhas Sandy Lygren, Selena Mosio e Sharon Barbosa; netos; irmãs e sobrinhos.

Tempo de Amar

Em Tempo de Amar, novela escrita por Alcides Nogueira, com direção artística de Jayme Monjardim e direção geral de Adriano Melo, o público é convidado a conhecer a história dos jovens Maria Vitória (Vitória Strada) e Inácio (Bruno Cabrerizo). Após o amor à primeira vista, eles sofrerão com a inevitável separação e as armações de quem não deseja a felicidade do casal!



Inácio (Bruno Cabrerizo) e Maria Vitória (Vitória Strada).

Capítulo 001

Na procissão em Morros Verdes, Portugal, Fernão percebe a troca de sorrisos entre Inácio e Maria Vitória. Delfina faz insinuações sobre Maria Vitória para Fernão. Inácio e Maria Vitória se apresentam. No Rio de Janeiro, Celeste Hermínia faz uma festa. Reinaldo lamenta o estado de sua filha Lucinda para Bernardo. Tiana se assusta ao ver o espelho quebrado por Lucinda. Em Morros Verdes, Inácio confessa a Henriqueta seu encantamento por Maria Vitória. José Augusto repreende Delfina por exigir que ele reconheça Tereza como sua filha. Maria Vitória e Inácio se beijam e ela o convida para sua festa de aniversário. Fernão comenta com Delfina a sua desconfiança com Maria Vitória. José Augusto observa a filha no túmulo de Mafalda. Moniz tenta conversar com José Augusto sobre o noivado de Fernão e Maria Vitória. Maria Vitória leva um presente para Inácio, e Fernão ataca o rapaz. No Rio, o Conselheiro dá uma joia para Celeste Hermínia, e Alzira reage com despeito.

Capítulo 002

No Rio, o Conselheiro se lamenta por ter que deixar a casa de Celeste Hermínia e voltar para sua esposa Odete. Lucinda relembra o término de seu noivado com Maurício e afirma que reatará com ele. Alzira reclama da quantidade de dinheiro gasto por Bernardo. Celina sonha com Vicente. Em Morros Verdes, Maria Vitória teme pela segurança de Inácio. Henriqueta se anima com a encomenda de doces para uma festa da igreja, e Inácio decide ajudar a tia. Inácio conta para Maria Vitória sobre seu desentendimento com Fernão. Henriqueta recebe os mantimentos para a confecção dos doces para a festa. Maria Vitória experimenta o vestido para sua festa. Inácio desenha Maria Vitória. Chega o dia da festa de aniversário de Maria Vitória. Delfina reclama por ter que cumprimentar os convidados da festa. José Augusto presenteia Maria Vitória com um joia de família. Fernão e Inácio chegam juntos à festa. Fernão pede Maria Vitória em casamento.

Capítulo 003

Em Morros Verdes, Maria Vitória recusa o pedido de casamento de Fernão. Maria Vitória se explica para Inácio e fica decepcionada com ele. Maria Vitória tenta se consolar com Tereza. Fernão e Inácio brigam na taberna, e o sobrinho de Henriqueta acaba preso. Maria Vitória sofre por causa de Inácio. Delfina pede que José Augusto dê um dote para Tereza. Maria Vitória conta para o pai que recusou o pedido de casamento de Fernão. Henriqueta fala para Delfina sobre a prisão de seu sobrinho, e a governanta avisa a Maria Vitória, que exige que Fernão liberte Inácio. Delfina instrui Tereza a seduzir Fernão. Inácio e Maria Vitória se declaram um para o outro. No Rio, Celeste Hermínia aguarda a chegada de Conselheiro, que cuida de Odete.

Capítulo 004

Em Morros Verdes, Maria Vitória conta para José Augusto que exigiu a partida de Fernão pelo que fez com Inácio. Delfina mente quando Maria Vitória vê Tereza com seu vestido. Inácio é demitido. Maria Vitória leva Inácio para um piquenique. Inácio recebe uma carta de Geraldo, do Rio de Janeiro, com uma passagem de navio para o Brasil. Delfina comenta sobre Inácio na frente de José Augusto, que convoca o rapaz para a colheita. Inácio conta para Maria Vitória que tem uma viagem marcada para o Brasil. No Rio, Tiana não consegue impedir Lucinda de ir ao local onde era o laboratório e avisa a Reinaldo, que tenta consolar a filha sobre o acidente. Celeste Hermínia questiona Celina sobre seus sentimentos por Vicente. Vicente é carinhoso com Odete. Alzira gosta da ideia de Celina se aproximar de Vicente. Bernardo assina notas promissórias. Em Morros Verdes, Inácio se apresenta para José Augusto para a colheita da uva.

Capítulo 005

Em Morros Verdes, Inácio conta o ocorrido entre ele e Fernão para José Augusto. Maria Vitória desconfia do interesse de Delfina por Inácio. No Rio, Lucinda esconde uma caixa metálica nos escombros do laboratório. Emília tenta convencer Lucinda a ir ao recital de Celeste Hermínia. Passa-se um mês. Chega o dia do recital de Celeste Hermínia, que é ovacionada no palco. Odete foge de casa, e Conselheiro sai à sua procura com Vicente. Celeste Hermínia encontra Odete e a leva para sua casa. Em Morros Verdes, Inácio e Maria Vitória namoram escondidos durante a pausa da colheita. No Rio, Conselheiro não sabe explicar para Vicente por que não contou para Celeste Hermínia que seu filho com Odete faleceu. Tiana ouve Lucinda esclarecer a Reinaldo o motivo que a levou ao laboratório. Vicente vai à casa de Celeste Hermínia. Conselheiro sofre por causa de Odete. Celeste Hermínia se lembra de Portugal. Em Morros Verdes, Inácio e Maria Vitória se amam.

Capítulo 006

Em Morros Verdes, Maria Vitória insiste para que Inácio mantenha seus planos de ir para o Brasil. José Augusto elogia Inácio. Inácio se despede de Maria Vitória. No Rio, Conselheiro termina o romance com Celeste Hermínia. Passa-se mais um mês. Inácio chega ao Rio de Janeiro. Em Morros Verdes, Maria Vitória torce por notícias de Inácio. No Rio, Vicente tenta convencer Conselheiro a procurar Celeste Hermínia. Teodoro pensa em cortejar a fadista. Inácio começa a trabalhar com Geraldo. Em Morros Verdes, Maria Vitória sente uma forte tontura e é observada pela governanta. Delfina afirma a Tereza que ela receberá uma grande quantia para se casar. No Rio, Reinaldo insiste para que Lucinda vá para a casa de Emília. Geraldo elogia o trabalho de Inácio. Celeste Hermínia se surpreende com a visita de Teodoro. Em Morros Verdes, Maria Vitória sente-se enjoada e tenta disfarçar seu estado para José Augusto. Delfina descobre que Maria Vitória está grávida.

Capítulo 007

Em Morros Verdes, Maria Vitória se desespera com a afirmação de Delfina sobre sua gravidez e escreve uma carta para Inácio. Enquanto isso, Geraldo cumprimenta Inácio por seu bom trabalho no Rio de Janeiro e lhe concede uma gratificação. Ainda na cidade, Celeste Hermínia decide promover um jantar para celebrar a volta de Olímpia e pede que Vicente convide Conselheiro. Lucinda confunde Gregório com Maurício. Balbina sofre com o descaso de Bernardo por Bené. Olímpia retorna e apresenta Edgar a Vicente e Conselheiro. Em Portugal, Delfina inventa para Silveirinha que as cartas de Maria Vitória devem ser entregues a ela. Tereza se compadece de Maria Vitória. José Augusto se desespera ao descobrir a gravidez da filha e decide enviar Maria Vitória para um convento.

Capítulo 008

Em Portugal, Maria Vitória foge de José Augusto e Padre João e se abriga na casa de Henriqueta e Angélica. As Irmãs Imaculada e Assunção chegam à Quinta para levar Maria Vitória. Delfina engana Maria Vitória e consegue levá-la de volta à Quinta. No Rio, Inácio conhece Celeste Hermínia. Alzira repreende Bernardo por seu hábito de jogar cartas. Celina confessa a Alzira e Bernardo que tem interesse em Vicente. Conselheiro cuida de Odete e pensa em Celeste Hermínia. Alzira se incomoda com a presença de Edgar no jantar em homenagem a Olímpia. Bernardo, Teodoro e Celeste Hermínia comentam sobre Lucinda. Lucinda tem alucinações com Maurício, e Tiana a observa. Conselheiro vai à casa de Celeste, mas desiste de entrar ao ver Teodoro cortejar a fadista. Maria Vitória sofre no convento em Portugal enquanto Inácio, no Brasil, vibra com a notícia de que será pai.

Capítulo 009

Em Portugal, Henriqueta e Angélica temem por Maria Vitória. Irmã Assunção aconselha Maria Vitória, que afirma que cobrará explicações de Tereza por sua traição. Delfina manipula Maria Vitória e afirma que José Augusto jurou não aceitar seu casamento com Inácio. No Rio, Geraldo presenteia Inácio com sua passagem de volta a Portugal. Lucinda visita Emília, e Tiana desconfia. Edgar beija Olímpia. Vicente passeia com Celina. Lucinda se consulta com Urânia, que lhe faz uma previsão para o futuro. Celeste sente um mal-estar e Alzira se preocupa. Em Morros Verdes, José Augusto tenta esquecer Maria Vitória. No Rio, Inácio é assaltado, perde o dinheiro de sua passagem para Portugal e tem seus documentos queimados pelos bandidos. Padre Orlando tenta socorrer Inácio, que está desacordado na estrada. Lucinda, que passa de carro pelo local, resgata Inácio.

Capítulo 010

Lucinda, Reinaldo, Gregório e Tiana cuidam de Inácio, que continua desacordado. Padre Orlando e Lourival se espantam ao ver que Inácio não está mais na estrada. Geraldo e Nicota se preocupam com a demora de Inácio. Em Portugal, Maria Vitória estranha a ausência de notícias do amado. Delfina se aproveita do rancor de José Augusto e dá as joias de Maria Vitória para Tereza, que se incomoda com as atitudes da mãe. Geraldo, Lourival e Padre Orlando desconfiam de que Inácio era o rapaz desacordado na estrada. Lucinda consulta Urânia e acredita que Inácio é seu grande amor. Conselheiro desafia Teodoro para um duelo, mas Celeste os impede. Inácio desperta do coma e afirma que está cego. Em Morros Verdes, Delfina e Tereza entregam a carta de Inácio para Maria Vitória. Nasce Mariana, filha de Maria Vitória e Inácio. Lucinda cuida de Inácio, que se lembra de Maria Vitória.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
Centro
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Notícias inesperadas de um amigo de longa. Saúde: O seu organismo anda desregulado. Esteja atento. Dinheiro: Possibilidade de ter lucros inesperados. Seja audaz e aposte mais nas suas capacidades. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Trate a sua cara-metade com maior dedicação. Saúde: Tensões acumuladas podem fazer com que se sinta cansado e desmotivado. Dinheiro: Atenção, a sua competência profissional poderá estar a ser testada. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Ponha o orgulho de lado e vá atrás da sua felicidade. Saúde: Evite os excessos. Saúde instável. Dinheiro: Aposte nos seus projetos pessoais. Seja inovador e arrojado. Poderá ter ótimas surpresas. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Opte por atitudes de compreensão e tolerância. Saúde: Cansado e sem energia. Melhore a sua alimentação. Dinheiro: Aposte na sua competência, pois poderá ser recompensado da forma como merece. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: No amor, estará abençoado e protegido. Saúde: Descanse, pense mais seriamente na sua saúde. Dinheiro: Aja de forma ponderada, não ponha em risco a sua estabilidade financeira. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Velha lembrança poderá pairar na sua mente. Saúde: Sem razões para ficar preocupado. Dinheiro: Utilize a sua capacidade de organização para sugerir algumas mudanças no seu trabalho. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: A sua vida afetiva poderá não seguir o curso que planeou. Saúde: Não abuse de alimentos que sabe que prejudicam o seu estômago. Dinheiro: Prevê-se uma semana positiva em termos profissionais. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Seja honesto com a sua cara-metade. Saúde: Aja em consciência e não cometa excessos. Dinheiro: Ouça os conselhos das pessoas mais experientes. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Vida familiar feliz, cheia de momentos de partilha e união. Saúde: Liberte o stress acumulado. Dinheiro: Pode ter um avanço muito importante a nível profissional. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Tome consciência dos seus atos, pois estes poderão contribuir negativamente para a sua relação. Saúde: Evite situações que provoquem uma alteração do seu sistema nervoso. Dinheiro: Modere as palavras e pense bem antes de falar. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aposte nos seus sentimentos. Saúde: Esqueça o passado e viva o presente, o passado passou, aceite-o! Dinheiro: Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Romantismo, cumprimento e união. Boa fase para um novo amor, se estiver só. Saúde: Seja mais equilibrado e dê valor ao seu bem-estar. Dinheiro: Siga avante com as suas ideias, no seu potencial. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Estaremos nós atravessando a história da Nau Catrineta?

Sobe, sobe marinheiro
Aquele mastro real,
Vê onde está o dinheiro,
Que a coisa está bem mal!

É isto o que se deseja?
Assentam bem o juízo!
Não é morra lá quem seja,
Porque o dinheiro é preciso!

E são estes que nos danam,
Com discursos de agradar,
Mas, na prática nos enganam,
Todas promessas faltar!

Na mesma tecla batendo,
Entre o povo e o dinheiro,
Todo o mundo está sabendo
Que o POVO está primeiro!

Creio que afirmar já basta,
Por mais despesas que traga
P'ró povo, o que a nação gasta,
É sempre o povo quem paga!

Este povo ignorar,
É ser mais que ignorante,
Sem povo, p'ra trabalhar
Quem irá ser o pagante!?

E abre bem o teu olho,
Ou irás ter que gramar,
A sola que está de molho,
Que não a podes tragar!

Esta ideia destoa,
Faz-nos pensar e bastante,
Porque a vida da pessoa,
É sempre o mais importante!

Falei na Nau Catrineta,
Não foi para a declamar,
Mas, comparar muita treta,
Sola, sem poder tragar!

Lembra-me um certo demente,
Por ter negócio fraquinho,
Disse:- Morra toda a gente,
P'ra negociar sozinho!

Puseram sortes na altura
Quem seria o sorteado,
Saiu em verdade, pura,
Qu' o presidente é culpado!

Se assim é, meu amigo,
Isto é digno de lamento,
E confesso, não consigo
Saber, feito com que intento?

São poucos, que Deus lhes valha,
Alguns, não há quem os torça,
E, quem com eles trabalha,
Mesmo bons, perdem a força!

Não é bem o que se passa
Mas, as coisas como estão,
Por mais que a gente desfaça,
Está dando esta impressão!

Estamos atravessando
Uma história cuja meta
Há quem esteja comparando
Com a da Nau Catrineta!

Há p'raí muito interesseiro,
A mentir, de meiga voz
Mas, seu Deus é o dinheiro,
Reza sempre o "Venha a Nós!"

E há que nos por a pau,
Lembro o ditado e lamento,
Que bastas só um frade mau
P'ra dar mau nome ao convento!

Ao meu ver, as coisas boas,
A fazer no dia a dia,
Primeiro, tratar as pessoas
E depois, economia!

E depois de as tratar,
Com saúde e alegria,
Todas irão trabalhar,
Regulando a economia!

Não é fácil como eu digo,
Mas, um governo é p'ra tal,
Tentar evitar o perigo,
Até o período normal!

P. S.

Tudo o que aqui vai dito,
Segundo o que eu entendo,
É tudo muito bonito,
Bem fácil, quando escrevendo!

Na prática, é bem diferente,
Mas, há que se reparar,
Muita coisa mal se sente,
Que bem se pode mudar!

Não sabemos com que gosto
Há governos a faltar,
Deixando o seu Povo posto,
Terceiro ou quarto lugar!

Aonde meter dinheiro,
É sempre, sempre o primeiro!



Divirtam-se!

• Paulo Geraldo



A experiência é uma coisa muito interessante. É servindo-nos dela que aprendemos grande parte daquilo que sabemos; por ela orientamos, muitas vezes, os nossos passos; com ela evitamos a repetição de sabores e procuramos aquilo que já sabemos ser bom. A experiência poderia servir para que a nossa vida fosse muito mais previsível e controlável, mais cómoda e segura, livre de problemas.

Uma maçada, no fundo...

Felizmente, a natureza possui aspectos desconcertantes que têm o condão de permitir que, apesar de existir a experiência, a nossa vida seja em cada um dos seus momentos uma aventura.

Um deles é que a experiência que adquirimos numa fase da nossa vida não nos serve de nada quando chegamos à fase seguinte. Assim, termina a infância, aquilo que nela aprendemos de pouco nos vem a servir na adolescência, pois ali tudo se torna novo e estranho.

Na maturidade tudo se transforma mais uma vez. São outras as cores daquilo que nos rodeia, os desafios são diferentes; temos novas capacidades, que estreamos como quem utiliza um brinquedo novo.

Depois, caem as folhas, arrefece o sangue e tudo é de novo estranho. Mas de uma estranheza diferente, desconhecida.

E envelhecer é outra aventura. Quando lá chegamos não fazemos ideia do que nos espera.

E a morte... Como ter experiência da morte? Se nas fases anteriores ainda nos podemos socorrer da experiência de outras pessoas, neste caso ninguém nos pode ajudar. A morte é a grande e definitiva aventura.

Apesar da experiência que vamos adquirindo, chegamos, a cada uma das nossas épocas, inexperientes e inseguros como meninos.

A falta de memória também contribui para tornar esta nossa vida mais divertida. Como os pais já não se lembram muito bem de como eram quando eram crianças, educar os filhos transforma-se numa emocionante aventura, cheia de novidades diárias.

A vida, na sua magnífica diversidade, vai-nos oferecendo constantemente novas situações, para as quais nunca estamos verdadeiramente preparados. Algumas são duras: um fracasso grande, uma doença que veio para ficar, a morte de alguém que nos faz falta...

Estas limitações da experiência forçam-nos a crescer continuamente; mantêm-nos tensos, esforçados. Permitem-nos ter constantemente objectivos diferentes. Dão colorido à nossa vida. É assim que nos podemos manter de algum modo jovens em qualquer idade. Quem programou este jogo da vida fê-lo de forma a que ele tivesse sempre interesse. Subimos de nível, saltamos do material para o espiritual, varia o grau de dificuldade, mudam os adversários e o ambiente – como nos jogos electrónicos...

Não somos poupados a sofrimentos, mas é-nos dada a possibilidade de reagir e continuar a avançar. Se temos saudade do que ficou atrás, também nos é permitido sonhar com o que está adiante. Se conservamos o sabor de derrotas que tivemos, também planeamos a vitória que se segue.

No jogo da vida, as derrotas deixam marcas, as feridas fazem mesmo doer, muitas vezes não recuperamos aquilo que perdemos. Estamos ancorados à realidade e, por isso, para nos divertirmos, para nos sentirmos como aventureiros no meio de tudo isto, temos necessidade de coragem. E de não calarmos aquilo que dentro de nós nos chama a um sonho, clama por aventura, pede para fazermos com a vida qualquer coisa que seja grande.

Poderíamos dar ouvidos ao medíocre que quer instalar-se em nós. E evitar, por medo e preguiça, as dificuldades, as complicações, o sonho. Mas «evitar o perigo não é, a longo prazo, tão seguro quanto expor-se ao perigo. A vida é uma aventura ousada ou, então, não é nada». Quem disse isto foi Helen Keller, a menina cega, surda e muda que veio a ser pedagoga e escritora.

A mediocridade tira toda a graça e todo o sal ao tempo que passamos aqui.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 08 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 09 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 10 DE JULHO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 11 DE JULHO

14:00 - TEMPO DE AMAR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 12 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Trincão emprestado pelo FC Barcelona ao Wolverhampton, de Bruno Lage

O avançado internacional português Francisco Trincão vai jogar no Wolverhampton, que fica com opção de compra do futebolista emprestado pelo FC Barcelona, anunciaram hoje os dois clubes.

Francisco Trincão, de 21 anos e seis vezes internacional, vai rumar ao emblema inglês, tornando-se no segundo reforço da equipa comandada por Bruno Lage, depois do defesa central colombiano Yerson Mosquera (ex-Atletico Nacional), um ano depois de ter sido contratado ao Sporting de Braga, por 31 milhões de euros. O avançado alinhou pelo 'Barça' em 42 jogos, apenas 10 como titular, tendo assinado três golos, seguindo agora o mesmo caminho de Nelson Semedo, que foi transferido da Catalunha para o emblema inglês em setembro de 2020, por 30 milhões de euros.

Bruno Carvalho reeleito presidente do Desportivo de Chaves para o biénio 2021/2023

O presidente do Desportivo de Chaves, Bruno Carvalho, foi reeleito para o biénio 2021/2023 após encabeçar a lista única aos órgãos sociais do emblema da II Liga portuguesa de futebol.

A lista A candidata aos órgãos sociais do clube transmontano recebeu 625 votos, registando-se ainda 50 votos brancos, num total de 54 associados que votaram. Bruno Carvalho, filho do investidor do clube flaviense Francisco Carvalho, mantém-se como o atual líder da direção, após ter assumido os destinos do emblema 'azul-grená' em 2011, primeiro como presidente da Comissão Administrativa, e, a partir de 2013, como presidente da direção.

Fernando Campos continua como presidente da mesa da Assembleia Geral e Carlos Castanheira Pena presidente do Conselho Fiscal.

Em declarações à agência Lusa, Bruno Carvalho vinco que o objetivo do clube para a equipa profissional, gerida pela SAD, é "procurar a melhor classificação" e "se possível subir" de divisão.

"No clube queremos manter todas as modalidades de formação", acrescentou.

Após as eleições, realizou-se uma assembleia geral de sócios para a tomada de posse dos órgãos sociais, mas também para discussão e votação, entre outros assuntos, das quotas para a temporada 2021/2022 e do preço das mensalidades na formação.

O presidente reeleito destacou à Lusa que foi aprovada a criação de uma quota única de 30 euros para adultos e 15 para menores de idade, como "tentativa de reaproximação ao clube dos simpatizantes".

Os sócios terão um desconto de 50% nos bilhetes para os jogos da próxima temporada.

Foi ainda aprovado a criação e o lançamento de uma campanha com o cartão 'eu sou valente transmontano', que será "uma espécie de bilhete de época".

Benfica defronta Lille num dos oito jogos de preparação da época 2021/22

O Benfica vai defrontar o Lille, campeão francês de futebol com os portugueses Renato Sanches, José Fonte, Tiago Djaló e Xeka, em um dos oito jogos de preparação para a época 2021/22.

O plantel orientado por Jorge Jesus joga com o Farense, no dia 10, e o Belenenses SAD, em 13 de julho.

Em 16 de julho, os 'encarnados' jogam com os belgas Gent, defrontando o Boavista em 18 e o Lille em 22, em encontros do torneio do Algarve, no qual participa também o rival Sporting.

O Benfica, que regressou ao trabalho em 25 de junho, tem ainda agendado um encontro para 25 de julho, com adversário a anunciar, que marcará o regresso da equipa ao Estádio da Luz.

Pinto da Costa suspenso 21 dias pelo Conselho Disciplina da FPF

O presidente do FC Porto foi suspenso por 21 dias pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), por declarações após o jogo com o Sporting de Braga, da Taça de Portugal.

Para além da suspensão, Pinto da Costa foi multado em 612 euros pelo CD da FPF, devido às declarações após o jogo da primeira mão, disputado em Braga, que terminou empatado 1-1, com os 'dragões' reduzidos a nove, por expulsões de Luis Díaz e Uribe.

"Ao proferir as expressões "Nós queremos paz no futebol, mas não provoquem mais, não brinquem mais com o esforço de jogadores, dos treinadores e de todos os adeptos do Futebol Clube do Porto" e "não é desta forma [...] que nos vão vergar", o arguido adotou um tom notoriamente intimidatório e ameaçador, propalando que a "paz no futebol" está dependente de não "brincarem" e "provocarem" a equipa e a sociedade anónima desportiva a que o arguido se encontra associado", refere o CD da FPF.

Segundo o documento, as expressões utilizadas, vão "muito além da mera crítica à arbitragem ou à conduta ou decisões de qualquer órgão social da FPF".

"Encerram não só um juízo difamatório e depreciativo, além de intimidatório, que viola a dignidade e a honra profissionais dos visados, mas também a seriedade, a ética, a credibilidade e a lisura da competição desportiva, pelo que tais declarações não se afiguram cobertas pelo exercício de qualquer direito, incluindo o exercício da liberdade de expressão", acrescenta.

Benfica estreia-se na 'Champions' feminina de 2021/22 ante israelitas do Kiryat-Gat

O campeão nacional Benfica vai defrontar as israelitas do Kiryat-Gat nas meias-finais do grupo quatro da fase inicial da Liga dos Campeões feminina de futebol, ditou o sorteio realizado em Nyon, na sede da UEFA.

As 'encarnadas' começam por defrontar em casa a equipa israelita e, caso vençam, disputam a final do grupo com a vencedora da outra meia-final, que opõe as bósnias do Sarajevo, que contam com 19 participações na competição, às luxemburguesas do Racing Luxembourg.

Uma final em que o Benfica, cabeça de série no sorteio, jogará em casa se defrontar as luxemburguesas, mas fora se forem as bósnias - mais bem cotadas no ranking - a vencerem a respetiva meia-final.

Na ronda inicial realizam-se 11 torneios do 'caminho dos campeões', com 43 equipas, e quatro entre as 16 equipas do caminho das Ligas. As meias-finais de cada grupo estão calendarizadas para 18 de agosto e as finais para 21 de agosto.

Em 22 de agosto realiza-se o sorteio da segunda eliminatória da 'Champions' feminina, a disputar numa ronda a duas mãos, entre 31 de agosto/01 de setembro e 08/09 de setembro, e que precede a fase de grupos da competição.

Na última edição da 'Champions', em que fez a sua estreia, o Benfica ultrapassou na primeira eliminatória as gregas do PAOK (3-1 fora) e as belgas do Anderlecht (2-1 fora), num único jogo, mas foi goleado nos oitavos de final pelo finalista vencido Chelsea, por 5-0 em casa e 3-0 fora.

Franco Cervi deixa Benfica e é reforço do Celta de Vigo

O futebolista internacional argentino Franco Cervi deixa o Benfica e reforça o Celta de Vigo, informaram hoje os dois clubes, com o extremo argentino a assinar contrato com os espanhóis até 2024.

Cervi, de 27 anos, chegou ao Benfica em 2016/17, clube em que cumpriu cinco épocas e pelo qual conquistou dois campeonatos, duas Supertaças e uma Taça de Portugal.

Tóquio2020:

Telma Monteiro e Nelson Évora vão ser os porta-estandarte de Portugal

A judoca Telma Monteiro, medalha de bronze no Rio2016, e o saltador Nelson Évora, campeão em Pequim2008, vão ser os porta-estandarte de Portugal na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, marcada para 23 de julho.

Nuns Jogos marcados pela promoção da igualdade de género, cada país vai ter, pela primeira vez, dois porta-estandarte, cabendo a representação da Missão de Portugal a dois 'repetentes'.

Telma Monteiro, que vai estar pela quinta vez na competição olímpica, vai voltar a encabeçar o desfile da comitiva lusa, tal como em Londres2012 e no encerramento do Rio2016, enquanto Nelson Évora, nos seus quartos Jogos, vai reeditar a experiência de Pequim2008.

Ambos vão suceder ao velejador João Rodrigues, recordista português de presenças em Jogos, com sete, que transportou a bandeira portuguesa na cerimónia de abertura no Rio2016, naquela que vai ser a sétima vez que um representante do atletismo assume esta responsabilidade e a sexta de um judoca.

O Comité Olímpico Internacional (COI) incentivou as estruturas nacionais a designarem dois porta-estandarte, para que ambos carreguem conjuntamente a bandeira na cerimónia de abertura de Tóquio2020.

Portugal vai estar representado por 92 atletas, em 17 modalidades, nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, que vão ser disputados entre 23 de julho e 08 de agosto, depois do adiamento por um ano, devido à pandemia de covid-19.

João Félix operado ao tornozelo direito no Porto

O futebolista internacional português João Félix, avançado do Atlético de Madrid, foi hoje operado ao tornozelo direito, no Porto, anunciou hoje o campeão espanhol no sítio oficial na Internet.

O Atlético de Madrid informou que a intervenção cirúrgica foi conduzida por Niek van Dijk, em colaboração com o departamento médico do clube, mas não revelou mais detalhes, nem o período de recuperação previsto.

O futebolista, que esteve em representação de Portugal no Euro2020, manifestava incómodo na articulação do tornozelo direito desde novembro do ano passado, mas só após o fim da época 2020/21 foi decidido avançar para a operação.

Na fase final do Euro2020, João Félix participou apenas no último jogo, em que Portugal foi eliminado pela Bélgica (1-0), nos oitavos de final, tendo entrado aos 55 minutos para o lugar de João Moutinho.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923



- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

ESTIMATIVAS DE SEGURO

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



MITSUBISHI MOTORS

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

New Bedford
Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

DESPERTAR
Segunda a Sexta - 5:00 AM-10:00 AM
AÇORES-MADEIRA
Domingos - 5:00 AM-2:00 PM

Programas radiofónicos servindo a comunidade portuguesa de Fall River e arredores, com José Arruda e Raúl Benevides
Frequência: 1400 AM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”